



**Plano Estratégico Municipal da
Juventude de Lagoa
2024-2027**

Ficha técnica:

Edição: Município de Lagoa | **novembro de 2024**

Coordenação: **Gabinete de Igualdade de Género e Cidadania**

Contatos: **gabineteigc@cm-lagoa.pt | 282 380 400**

Aprovado na reunião de Câmara de 29/11/2024 e aprovado pela Assembleia Municipal a 18/12/2024

Índice

Nota de abertura.....	4	Inquéritos	32
Sumário executivo.....	5	O Plano Estratégico	34
Enquadramento do PEMJ.....	6	Dimensão Estratégica e prioridades	35
Contexto.....	6	Dimensão Transversal - Sustentabilidade	41
Objetivos e Resultados.....	7	Dimensão Transversal - Igualdade para todos os Géneros.....	43
Caracterização do território	8	Considerações finais.....	45
Caracterização da população jovem	10		
Cidadania e Participação	11		
Cultura, Desporto e Bem-Estar	13		
Educação	16		
Emprego e Empreendedorismo	20		
Habitação e Mobilidade	22		
Informação e Diálogo	24		
Saúde Mental	25		
Sustentabilidade e Igualdade para todos os Géneros.....	26		
Processo de construção do PMJ.....	27		
Metodologia	27		
Entidades/serviços envolvidos.....	29		
Principais resultados	30		
Auscultações	31		

Nota de abertura

O Município de Lagoa consciente do importante papel das pessoas jovens, considera que uma política local de juventude deve contemplar uma abordagem holística e de proximidade. Para a concretização desta estratégia foi fundamental o envolvimento da comunidade escolar, associativa, desportiva, cultural em todo o processo de construção deste documento. Estas instituições são espaços onde as pessoas jovens estão representadas e são parte integrante da sua ação, para que, de forma participada e responsável, o instrumento de política de juventude local, represente a dinâmica transversal que a juventude patenteia no território.

Ao longo deste processo de planeamento foram criados diversos momentos de partilha, reflexão e debate, com os principais protagonistas e pessoas beneficiárias do Plano Estratégico Municipal de Juventude de Lagoa – os jovens. Através dos vários esforços de todos os agentes em matéria de intervenção com a comunidade juvenil, foi possível congregiar as ambições, expectativas, anseios e desafios dos mais jovens e definir um trajeto para Lagoa apresentando os principais objetivos estratégicos a concretizar nos próximos anos.

Paralelamente, ao papel participativo que os jovens tiveram durante o processo de auscultação, este Plano, na sua operacionalização, permitirá desde a primeira hora dotar a comunidade de linhas estratégicas de priorização da sua ação para que os mais jovens possam empreender uma intervenção cívica mais consciente e ativa em prol de uma sociedade mais equilibrada e coesa, não descurando o desenvolvimento pessoal e social de cada pessoa, assumindo-se cada ator social como agente de mudança no seio das suas comunidade e na sociedade como um todo.

O Plano Municipal para a Juventude de Lagoa, é um instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma estratégia integrada de políticas públicas, transsectorial que permite a um conjunto de atores com responsabilidades na área da juventude o impulso para um trabalho conjunto e de cooperação ativa para um fim comum – melhorar a

qualidade de vida dos jovens e facilitar a criação de projetos de vida com esperança no futuro para a juventude do concelho de Lagoa.

Este será um forte instrumento para a promoção de uma política local para a juventude integrado nos objetivos nacionais e de ordem global, que se pretende integrada e transversal a áreas fundamentais como a sustentabilidade e a igualdade para todos, onde as questões da educação, da saúde mental, da cultura, do desporto e bem-estar, do emprego e o empreendedorismo, da habitação e mobilidade, da cidadania e participação cívica, da informação e diálogo são fundamentais para cimentar o compromisso que o Município de Lagoa tem para com os jovens, enquanto atores privilegiados para a capacitação do território perante os desafios atuais e para a sua afirmação no contexto nacional e internacional.

A nossa principal intenção é envolver e capacitar os jovens, para que nos possam apoiar e participar ativamente nas tomadas de decisão futuras para o desenvolvimento do território onde nasceram, vivem, estudam ou trabalham.

Luís António Alves Encarnação

Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Sumário executivo

Promovido pela Câmara Municipal de Lagoa e em estreita colaboração com a DYPALL Network, este documento estratégico destina-se a orientar as políticas públicas para a juventude no Município. Fizeram também parte da rede de parceiros de construção deste plano estratégico diversas organizações da sociedade civil com responsabilidades em matéria de juventude no território.

Os objetivos gerais passaram por desenvolver políticas de juventude, adequadas à realidade local, potencializando sinergias com associações e grupos juvenis, apoiar o associativismo juvenil, dotar o Conselho Municipal da Juventude de Lagoa com ferramentas para o desenvolvimento e monitorização do plano, e promover a cidadania ativa e participativa de jovens.

Este plano resulta de um processo construtivo desenhado para ser colaborativo desde o seu início com a criação da Comissão de Desenvolvimento do Plano composta por diversas entidades locais com responsabilidades em matéria de juventude. A metodologia adotada enfatizou a participação ativa e a inclusão de diversas perspectivas para assegurar uma abordagem holística e abrangente, tendo sido utilizados instrumentos quantitativos e qualitativos para recolher dados, incluindo pesquisa documental, grupos focais e auscultações com vários intervenientes, em particular com uma amostra representativa da população jovem do concelho de Lagoa, responsáveis municipais e profissionais da área da juventude que intervêm nas diversas áreas de atividade municipal.

Este Plano Estratégico Municipal de Juventude (PMJ) destaca-se assim pela sua abordagem sistemática e participativa, tendo envolvido mais de 70 atores locais e aproximadamente 1000 jovens. Esta participação ativa foi crucial para moldar as diretrizes do plano, assegurando que as vozes da juventude fossem ouvidas e consideradas.

Foram determinadas, à partida, sete áreas estratégicas como foco principal deste instrumento, que tem como horizonte de implementação um período de cinco anos, entre 2024 e 2028:

- Cidadania e Participação Cívica,
- Cultura, Desporto e Bem-Estar,
- Educação,
- Emprego e Empreendedorismo,
- Habitação e Mobilidade,
- Informação e Diálogo,
- Saúde Mental.

Além destas áreas de políticas públicas primárias, o plano inclui duas dimensões transversais: Sustentabilidade e Igualdade de Género, sendo estas fundamentais para garantir que as políticas implementadas sejam inclusivas e sustentáveis a longo prazo.

Este conjunto de dimensões reflete o compromisso do Executivo camarário de responder efetivamente às necessidades e aspirações da juventude de Lagoa.

Enquadramento

Este Plano Estratégico Municipal de Juventude (PEMJ) para Lagoa surge como uma iniciativa proativa das autoridades municipais, visando garantir que a sociedade, em toda a sua diversidade, esteja bem representada e habilite a decisão dos órgãos municipais e atores políticos. O plano coloca um enfoque especial na participação ativa da juventude nos processos democráticos, refletindo um compromisso com o desenvolvimento de uma governação mais inclusiva e aberta.

Este compromisso é particularmente relevante no atual contexto, marcado por iniciativas de grande relevo a nível europeu e nacional. O ano de 2022 além de ter sido o Ano Europeu da Juventude da União Europeia, foi o ano de lançamento da campanha “Democracia Aqui e Agora” do Conselho da Europa e do REALIZA – II Plano Nacional de Juventude em Portugal. Estes acontecimentos sublinharam a importância de fortalecer a confiança entre jovens e as instituições democráticas, incentivando a sua participação ativa na tomada de decisões e na formulação de políticas públicas.

Além disso, o ano de 2023, designado como o Ano Europeu das Competências, visou promover a competitividade, a participação e o talento, num momento em que Portugal enfrenta desafios relacionados com a mobilidade académica e a emigração de jovens qualificados. Este cenário é detalhadamente explorado no estudo “Êxodo de Competências e Mobilidade Académica de Portugal para a Europa” (Gomes, Rui; Lopes, João Teixeira; Vaz, Henrique; et al., 2021).

Este compromisso das autoridades municipais e este contexto nacional e europeu, formam os argumentos que alicerçam o desenvolvimento do PMJ conduzido em cooperação com a DYPALL Network - "Developing Youth Participation at the Local Level". Esta rede europeia, com sede na região, apresenta alargada experiência no desenvolvimento de processos similares. Esta organização garantiu a implementação de metodologias participativas e fomentou a colaboração entre os vários intervenientes, desempenhando um papel facilitador nas diversas etapas de construção do Plano. A sua missão é promover a criação de mecanismos eficazes e sustentáveis para o envolvimento de jovens nos processos de decisão, bem

como estimular a cooperação entre diferentes atores locais para o desenvolvimento de sinergias e estratégias de ação concertadas.

No âmbito desta intersecção de elementos, consubstanciou-se um processo de construção e cocriação intrinsecamente significativo e próximo, envolvendo tanto entidades públicas quanto privadas, investidas de responsabilidades no âmbito da juventude, assim como com a comunidade juvenil. O produto desta colaboração resultou na estratégia orientadora que agora se apresenta, delineando políticas públicas locais de forma coesa e direcionada de e para os/as jovens

Objetivos e Resultados

Reafirmando o compromisso de conferir uma importância acrescida à juventude, o Município de Lagoa pretendeu criar uma nova dinâmica e cultura de participação na área da juventude, através da criação de espaços de cooperação, diálogo e aprendizagem, que envolvam os diferentes atores no domínio da juventude do Concelho de Lagoa.

As particularidades inerentes a este território e à sua população jovem, delineadas em detalhe no capítulo sobre o enquadramento do território, justificam a necessidade de uma abordagem diferenciada, realçando a imprescindibilidade de estratégias voltadas especificamente para a juventude deste concelho.

Neste contexto, foi formulado um conjunto de objetivos para orientar a implementação deste processo:

- Desenvolver e incrementar políticas de juventude, com e para jovens, adequadas à realidade do território;
- Promover uma cidadania ativa e participativa da população jovem;
- Apoiar de forma criteriosa o movimento associativo juvenil local;
- Desenvolver e potencializar sinergias com associações (juvenis, culturais e desportivas) e grupos informais de jovens;

As pessoas intervenientes, jovens e organizações relevantes no sector, desempenharam um papel ativo e participativo tanto na implementação quanto na construção do projeto, dado que a aprendizagem conjunta, a cooperação e o diálogo estruturado apresentavam-se como característica chave da sua abordagem. O trabalho realizado pretende valorizar os direitos e a voz da população jovem e demonstrar a importância do trabalho com, de e para a juventude, criando condições e oportunidades

para que as pessoas jovens construam os seus projetos de vida no território.

Este plano também propiciou uma comunicação mais estreita e entendimento mútuo entre os intervenientes dos diferentes setores, maximizando a utilização eficaz dos diversos recursos e planos de ação relativos à juventude. Considerando os desafios e oportunidades inerentes à região, a partilha de recursos e estratégias para otimizar o pleno potencial que o concelho oferece emerge como um pilar fundamental para o êxito deste processo. Esse enfoque assegurou um maior compromisso dos intervenientes no desenvolvimento e implementação das estratégias aqui elencadas.

Além disso, ao longo das distintas fases de implementação, foram promovidas as seguintes ações:

- Um processo de capacitação tanto para jovens participantes quanto para as entidades envolvidas;
- O estabelecimento de sinergias e a elaboração de projetos colaborativos;
- O aprofundamento do impacto das políticas de juventude na região;
- A concepção de um documento estratégico e de ação, demonstrativo do trabalho conjunto na esfera da juventude.

Caracterização do território

Lagoa é um dos concelhos do distrito de Faro, com uma área de 88,25 km², que apresenta uma população residente de 23 725 habitantes (Fonte: PORDATA). Localizado no Barlavento Algarvio, entre os concelhos de Portimão e de Silves, o Município de Lagoa está dividido em quatro freguesias distintas: união das freguesias de Estômbar e Pargal; Ferragudo; união das freguesias de Lagoa e Carvoeiro; Porches.



Figura 1 – Mapa do concelho de Lagoa, com as respetivas freguesias (Fonte: Website da Autarquia)

Rico em recursos naturais marinhos e rurais, a atividade económica do concelho dependia da pesca, da extração de sal, da agricultura de sequeiro e da produção vinícola. Aos poucos, estas atividades foram sendo

substituídas pelo turismo (balnear e hoteleiro) que, atualmente, é o maior impulsionador da economia local.

Nos dias de hoje, Lagoa é um dos municípios algarvios mais turísticos do Algarve, apresentando uma oferta diversificada de atividades a quem o visita. É de destacar a importância que o concelho atribui aos produtos artesanais locais, ligados à olaria e à doçaria, nomeadamente através da realização anual, desde 1980, uma mostra de artesanato, a FATACIL - Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, que recebe milhares de visitantes de todo o país.

A nível viário, o concelho de Lagoa é servido pela Estrada Nacional 125 e pelas autoestradas A22 (também designada como “Via do Infante”, que atravessa parte do Algarve, ligando Lagos à região espanhola da Andaluzia) e pela A2, que garante a ligação a Lisboa e outras regiões do país.

Embora o concelho não tenha uma estação ferroviária, possui dois apeadeiros (em Estômbar e no Parchal), onde é possível aceder à Linha do Algarve (que faz a ligação entre Lagos e Vila Real de Santo António), com a possibilidade de usufruir dos serviços Intercidades e Alfa Pendular, a partir da estação de Tunes. Lagoa está situada a cerca de 60 km do Aeroporto Internacional de Faro e a aproximadamente 265 km do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

O concelho de Lagoa conta com diversas ligações rodoviárias regionais e nacionais, asseguradas pela Rede Nacional de Expressos e pela EVA Transportes, com ligações diárias para Lisboa e outras cidades do país. O Município beneficia ainda da rede VAMUS Algarve, que garante o serviço público de transporte rodoviário na região do Algarve, com mais de 30 linhas distribuídas pela região.

De acordo com os dados disponibilizados no PORDATA, à data dos CENSOS 2021, Lagoa tinha uma população residente de 23 725 habitantes (o que representa um aumento de 3,3%, comparativamente aos dados recolhidos em 2011). Este número equivale a uma densidade populacional de 271,4 habitantes por Km², um valor superior à média nacional (112,9

habitantes por Km²), sendo que 63% da população têm idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos de idade.

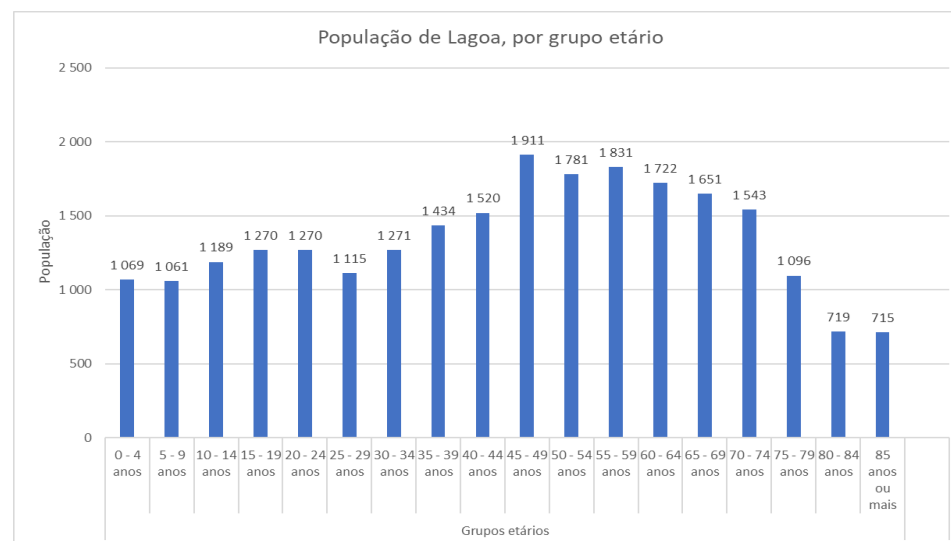


Gráfico 1 – População residente em Lagoa, por grupo etário, em 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2024-02-09)

Em Lagoa, segundo a PORDATA, trabalhadores por conta de outrem recebem, em média, 1029€ mensais, um valor significativamente abaixo da média nacional, que ronda os 1206€ mensais. Tendo em conta a população residente em Lagoa em idade ativa, 5,3% dos habitantes em 2022 estavam em situação de desemprego e inscritos no IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, um valor ligeiramente superior ao nacional, que se situa nos 4,6% ([Base de Dados dos Municípios | Pordata](#)).

Caracterização da população jovem

Para melhor enquadrar as temáticas abordadas no desenvolvimento do Plano Municipal da Juventude de Lagoa, é essencial caracterizar a população jovem residente no concelho.

Após as reuniões iniciais com o Grupo Restrito, ficou decidido que, para efeitos de construção do documento, se considera como “população jovem” pessoas com idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos de idade. Contudo, devido aos dados estatísticos disponíveis, esta caracterização foca a faixa etária de 15 a 29 anos.

A população jovem de Lagoa, entre os 15 e 29 anos, apresentou uma tendência decrescente nos últimos trinta anos, com uma exceção em 2001, quando se observou um aumento. Conforme os dados de 2021 da PORDATA, esta faixa etária compreende cerca de 15% do total da população residente. O declínio mais acentuado observa-se no grupo de 25 a 29 anos, que passou de 1666 em 2001 para 1103 em 2021, enquanto os grupos de 15 a 19 e de 20 a 24 anos mantiveram-se relativamente estáveis.

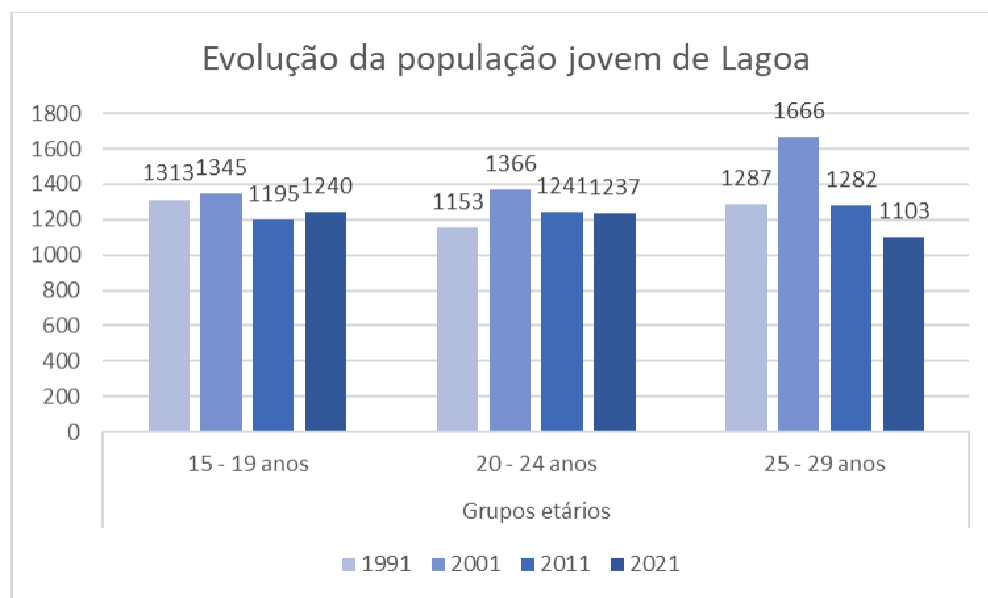


Gráfico 2 – Evolução da população do grupo etário 15 - 29 anos residente em Lagoa, entre 1991 e 2021 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2022-12-21)

Cidadania e Participação

Em maio de 2018, Lagoa criou o Conselho Municipal de Juventude para que a juventude do Município pudesse ter um instrumento que lhes permitisse exercer a sua cidadania de forma ativa. Este conselho foi criado para dar resposta a uma série de questões existentes em Lagoa, nomeadamente:

- Apoiar na definição das políticas municipais de juventude, garantindo que estas estejam alinhadas com outras políticas sectoriais (emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, entre outras);
- Garantir a audição e representação das entidades públicas e privadas com atribuições relativas à juventude;
- Permitir um maior conhecimento de indicadores económicos, sociais e culturais relativos à juventude;
- Facilitar a discussão de temáticas pertinentes às necessidades de jovens residentes no Município;
- Contribuir para a divulgação de trabalhos de investigação na área da juventude e para a promoção de iniciativas locais para a juventude;
- Auxiliar os órgãos do Município no exercício das competências associadas à juventude;
- Promover e apoiar o associativismo juvenil, garantindo a sua representação nos órgãos da autarquia e em entidades públicas e privadas (nacionais e/ou estrangeiras);
- Facilitar a colaboração entre as associações juvenis.

Além disso, o concelho conta com cerca de 70 associações, que promovem uma variedade de atividades e oportunidades culturais, recreativas, educativas e desportivas para a população de Lagoa, em particular para a sua juventude. Este movimento associativo permite à população lagoense

envolver-se no trabalho cívico, exercendo uma forma de democracia participativa. Tendo isto em consideração, desenvolveu-se a Plataforma de Associativismo de Lagoa, assegurando assim maior visibilidade para as associações locais, através da apresentação e divulgação das suas atividades.

Em 2022, de acordo com os dados disponíveis, Lagoa tinha 18 781 eleitores recenseados, dos quais cerca de 15% (2868 eleitores) eram jovens entre os 18 e os 29 anos de idade.

Independentemente da faixa etária e da localização geográfica, a problemática da abstenção é uma constante em todo o território nacional e Lagoa não é exceção. Um exemplo desta realidade foram as eleições para o Parlamento Europeu em 2019 onde se registou uma taxa de abstenção de 71,3% em Lagoa, que é ligeiramente superior à média nacional de aproximadamente 69,3%.

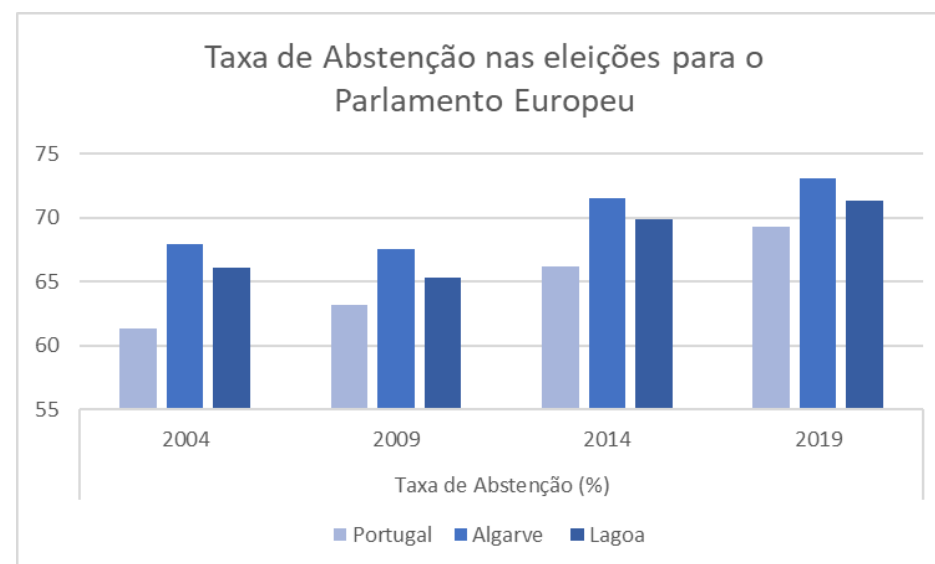


Gráfico 3 – Taxa de abstenção para as eleições do Parlamento Europeu, entre 2004 e 2019 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2019-07-04)

Nas eleições autárquicas, o valor de abstenção mais baixo verificou-se em 2001 (39,7%), enquanto que em 2017 alcançou-se o valor mais elevado, com 50,7% de eleitores a optarem por não votar.

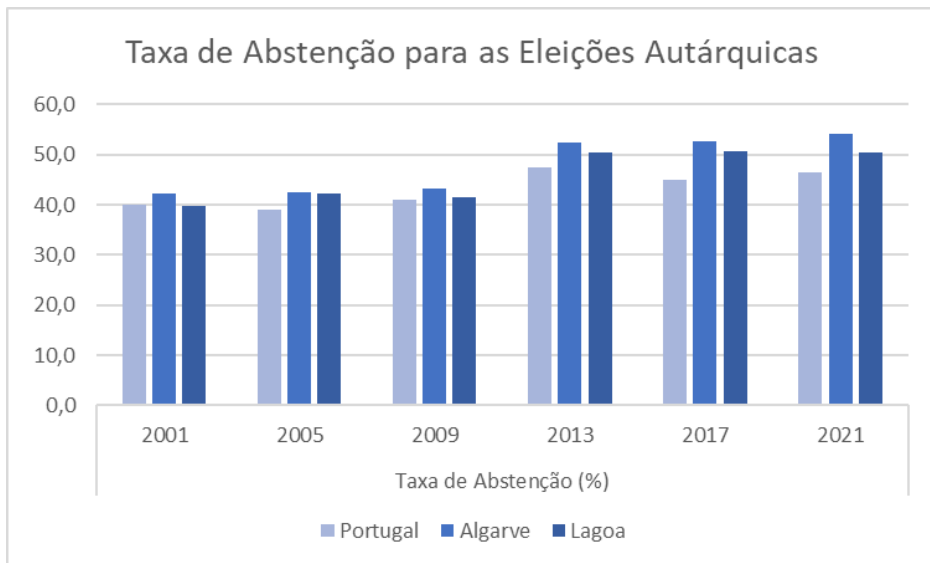


Gráfico 4 – Taxa de abstenção para as eleições autárquicas, entre 2001 e 2021 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2021-11-25)

Quanto às eleições para a Assembleia da República, o valor de abstenção mais baixo verificou-se em 2005, com uma taxa de abstenção de 36,6%, semelhante à média nacional (situada nos 35,6%). Por contraste, em 2019, mais de 52% do eleitorado não exerceu o seu direito de voto. Contudo, observou-se uma queda significativa nos valores de abstenção para 44,9% em Lagoa, entre as eleições de 2019 e 2022, abaixo das médias nacional (48,5%) e regional (48,7%).

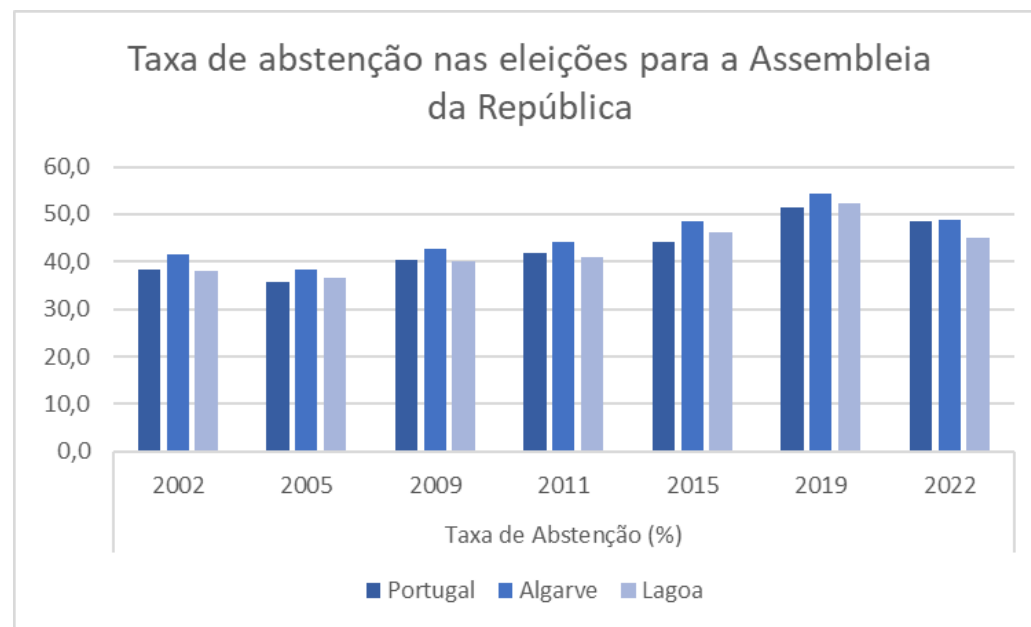


Gráfico 5 – Taxa de abstenção para as eleições da Assembleia da República, entre 2002 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2022-03-28)

Finalmente, nas eleições para a Presidência da República, as taxas de abstenção são também significativas, rondando os 50%. Há, no entanto, uma exceção nas eleições de 2006, onde a abstenção foi de apenas 38%.

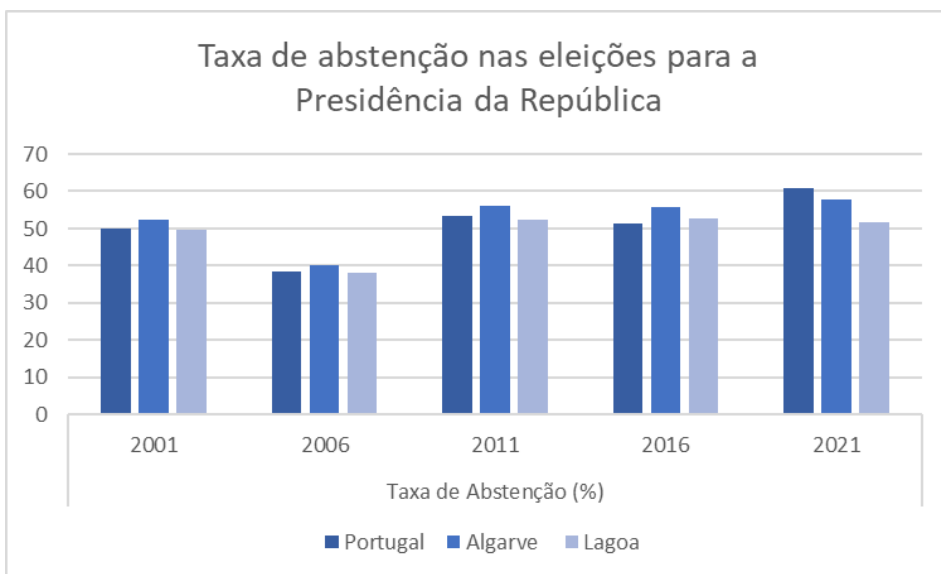


Gráfico 6 – Taxa de abstenção para as eleições da Presidência da República, entre 2001 e 2021 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2021-03-10)

Cultura, Desporto e Bem-Estar

Tendo em conta o estudo “Os jovens em Portugal, hoje”, produzido pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, cada jovem português terá em média 3h30m livres durante a semana, período esse que normalmente é ocupado com atividades de lazer e desporto (72% dos indivíduos do género masculino e 59% dos indivíduos do género feminino). O Município de Lagoa reconhece a importância da cultura e do desporto para o bem-estar da população em geral, bem como para a juventude. Por este motivo, a autarquia tem investido nestes sectores nos últimos anos. De acordo com os dados disponibilizados no PORDATA, é possível constatar que o investimento tem vindo a aumentar gradualmente e, em 2019, a percentagem de despesas com a cultura e o desporto da Câmara Municipal de Lagoa foi superior à média regional e nacional (Lagoa investiu cerca de 15,3% nestas duas áreas, enquanto a média do Algarve era de 11,8% e a nacional de 10,4%).

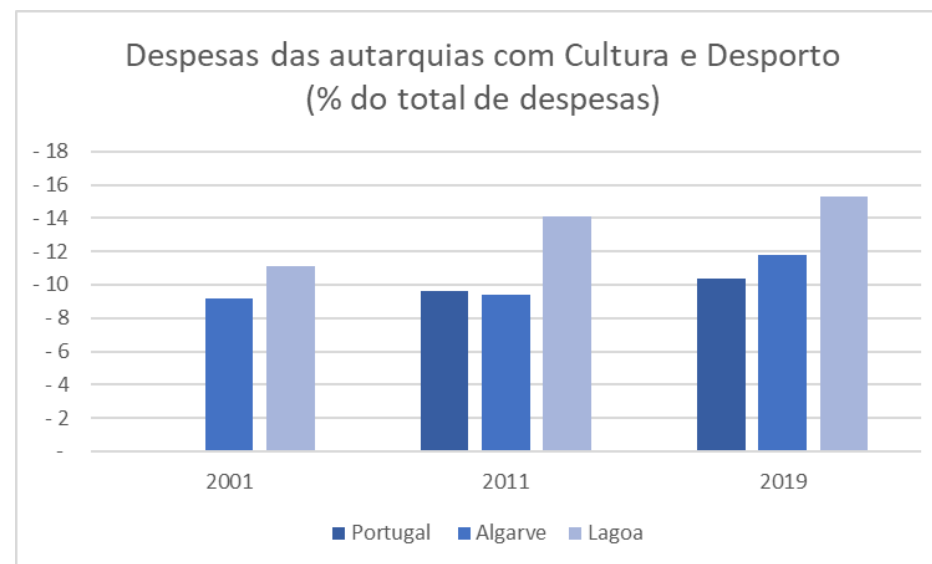


Gráfico 7 – Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto (% do total de despesas), entre 2001 e 2019 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2022-11-02)

O concelho disponibiliza um conjunto de equipamentos culturais, que se destinam a jovens e à população lagoense em geral. Exemplo disso é o Centro Cultural do Convento de São José que, além de ser palco de vários espetáculos, contará ainda, em breve, com o Espaço Gamboa, dedicado ao artista local Manuel Gamboa, onde a tecnologia digital utilizada permitirá que cada visitante se identifique com a obra do artista. Procurando assegurar um acesso inclusivo à cultura, o espaço será preparado para visitantes com necessidades especiais ou com condicionantes físicas ou sensoriais.

As pessoas jovens podem ainda usufruir da Escola de Artes Mestre Fernando Rodrigues, onde decorrem exposições temporárias e diversas oficinas artísticas. Este equipamento é um espaço que garante uma oferta formativa para um público vasto, de modo a tornar o ensino artístico acessível para todas as pessoas. Dentro da oferta disponível, existem aulas de olaria, pintura de azulejos ou artística, desenho, ilustração e escultura, entre outras. A Escola de Artes colabora ainda com as escolas do concelho, para proporcionar uma maior diversidade dentro do serviço educativo.

Em Estômbar está situado o Parque Municipal do Sítio das Fontes, um equipamento polivalente, que assegura à população um local para as atividades de lazer e desportivas, ao mesmo tempo que recebe eventos culturais, comemorações e festividades. Neste local, jovens e população em geral podem visitar o moinho de maré e a casa do moleiro, tendo também à sua disposição um Centro de Interpretação da Natureza, um anfiteatro ao ar livre, uma zona de merendas, um circuito de manutenção desportiva e um trilho interpretativo.

O Auditório Carlos do Carmo (anteriormente designado como Auditório Municipal de Lagoa), inaugurado em abril de 2005, tem à disposição da juventude lagoense uma programação cultural eclética com espetáculos de música, dança e teatro. Simultaneamente, está preparado para receber conferências, palestras e exposições temporárias, sendo também o local escolhido para os atos públicos solenes realizados pela autarquia.

O Município de Lagoa valoriza a prática desportiva, considerando-a uma atividade que ajuda a proporcionar uma vida saudável, sendo o desporto um meio privilegiado para a ocupação dos tempos livres. Tendo em conta as características do território e as necessidades dos residentes, o Município estabeleceu um conjunto de prioridades, algumas delas focadas na população jovem, nomeadamente:

- Fomentar a prática desportiva para todas as pessoas;
- Promover o desporto escolar, como ferramenta de combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- Apoiar atividades, associações e coletividades ligadas à prática desportiva, nomeadamente as que suportam a formação desportiva de jovens, a promoção do desporto sénior e o desporto adaptado.

Com estas medidas, a autarquia lagoense procura assegurar o acesso à prática desportiva regular e/ou de alto rendimento. Para tal, as políticas públicas de Lagoa também contemplam a melhoria das infraestruturas e dos equipamentos desportivos municipais, ao mesmo tempo que apoiam o desenvolvimento do associativismo desportivo.

Atualmente, o Município de Lagoa disponibiliza os seguintes equipamentos e instalações desportivas, que podem ser utilizados por jovens e demais população local:

- Circuito de manutenção e corrida Carlos Boto (com pista de caminhada/corrída e com aparelhos de manutenção física);
- Complexo municipal de Estômbar (vocacionado para a prática de futebol e de escalada);
- Estádio Capitão Josino da Costa;
- Estádio municipal da Bela Vista (para a prática de futebol e de atletismo, conta com um campo de futebol com relva natural e com

uma pista de tartan, bem como respetivas estruturas de apoio, que incluem balneários, zona de crioterapia e jacuzzi, entre outros;

- Nave desportiva de Ferragudo;
- Parque desportivo da ESPAMOL (gerido em conjunto pela escola e pela autarquia, permite a prática de diversas modalidades desportivas, uma vez que possui um campo de futebol com relva sintética, um campo de futebol de praia, um campo de basquetebol, um circuito para caminhada/corrida, zona para salto em comprimento, corredores para corrida de velocidade e aparelhos para treino físico calisténico);
- Pavilhão desportivo municipal Jacinto Correia;
- Piscinas municipais.

O Município oferece diferentes possibilidades para a prática de atividade física informal e formal. Para a atividade física informal, a juventude do concelho dispõe de uma variedade de locais que permitem a atividade física ao ar livre e de forma autónoma, como é o caso do Sítio das Fontes de Estômbar, do passadiço de Carvoeiro, do circuito de manutenção Carlos Boto, da zona desportiva da Praia Grande, do Caminho dos Promontórios ou dos Sete Vales Suspensos.

Por sua vez, para a prática de atividade física formal, existem programas criados pelo Município e pelas associações do concelho. O Município tem os seguintes programas de oferta desportiva:

- Crescer + Programa municipal das boas práticas infantis e combate ao sedentarismo (destinado às crianças do 1º ciclo e que envolve o Município, as escolas, o Centro de Saúde, as IPSS's e a comunidade);
- Viva + Programa municipal de desporto para todos (para maiores de 18 anos, conta com classes desportivas de +Fit, ginástica sénior,

ginásio, yoga, pilates, zumba e cross training em vários pontos do concelho, disponibilizando também um gabinete de apoio que assegura consultas de avaliação física, de nutrição e de psicologia);

- Atividades aquáticas (com aulas de natação, hidroginástica e hidroterapia);
- Férias Desportivas (decorrem durante as interrupções letivas da Páscoa e do Verão, para crianças entre os 6 e os 14 anos de idade, proporcionando experiências multidesportivas em parceria com as associações e clubes de Lagoa).

As associações do concelho possuem também um papel de destaque na promoção da prática da atividade física formal, uma vez que complementam a oferta disponibilizada pela autarquia.

Fruto do reconhecimento dado ao papel agregador e dinamizador do desporto, que contribui para garantir o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da população, o Município concebeu a **Carta Desportiva e da Atividade Física de Lagoa**, para analisar com detalhe o fenómeno desportivo no concelho.

Tal como é referido na Carta Desportiva, o desporto é importante para todas as pessoas, independentemente da faixa etária ou género: permite um desenvolvimento corporal equilibrado nas crianças e jovens, enquanto ajuda pessoas adultas a libertar o stress inerente ao seu quotidiano. A prática desportiva diminui ainda o risco de hipertensão e diabetes. O desporto tem hoje um papel mais relevante no dia-a-dia da população do concelho.

De acordo com a Carta Desportiva, no concelho de Lagoa existem 4817 praticantes de atividade física, distribuídos por 31 atividades desportivas diferentes, realizadas em 25 clubes e associações do concelho.

Para além da oferta desportiva do Município, que conta com 2362 praticantes, destacam-se cinco instituições que oferecem atividades desportivas para mais de 200 praticantes em cada uma:

- ACD da Che Lagoense (430 praticantes, nas modalidades badminton, dança, ginástica acrobática e de trampolins);
- ACD de Ferragudo (306 praticantes, nas modalidades basquetebol, cross training, judo, pilates e zumba);
- Associação Académica da Bela Vista (269 praticantes, nas modalidades de atletismo e futebol);
- Grupo Desportivo de Lagoa (264 praticantes, nas modalidades futebol, patinagem e rugby);
- Lagoa Académico Clube (230 praticantes, nas modalidades de andebol, natação e pólo aquático).

As modalidades que reúnem mais participantes são a natação (só a oferta do Município abrange mais de 1700 praticantes), o futebol e o badminton (modalidade com uma forte expressão no concelho, tendo formado atletas que integraram a equipa portuguesa nos Jogos Olímpicos).

Educação

Tendo em conta a evolução da população lagoense, a oferta ao nível educativo tem vindo a ser adaptada, sempre com o objetivo de responder às necessidades da população.

Atualmente, e de acordo com os dados disponibilizados no website oficial da autarquia, o parque escolar do concelho conta com estabelecimentos da rede pública, particular e solidária, disponibilizando para a população treze Jardins de Infância, oito Escolas do 1º Ciclo, quatro Escolas do 2º e 3º Ciclos e duas Escolas Secundárias.

A rede pública é composta por dois agrupamentos escolares:

- Agrupamento de Escolas do Padre António Martins de Oliveira (constituído por seis estabelecimentos de ensino: ESPAMOL - Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira; Escola EB Jacinto Correia; Escola EB de Lagoa; Escola EB de Porches; Escola EB de Carvoeiro; Jardim de Infância de Carvoeiro);
- Agrupamento de Escolas Rio Arade (constituído por oito estabelecimentos de ensino: Escola EB Rio Arade; Escola EB João Cónim; Escola EB de Estômbar; Escola EB da Mexilhoeira da Carregação; Escola EB do Parchal; Escola EB de Ferragudo; Jardim de Infância de Estômbar; Jardim de Infância Parchal 2).

A rede de ensino privada conta com a NOBEL - International School (que cobre todos os níveis de ensino, dando a hipótese de escolher entre o currículo português ou inglês) e com o Conservatório de Artes de Lagoa, que assegura a valência de Ensino Artístico.

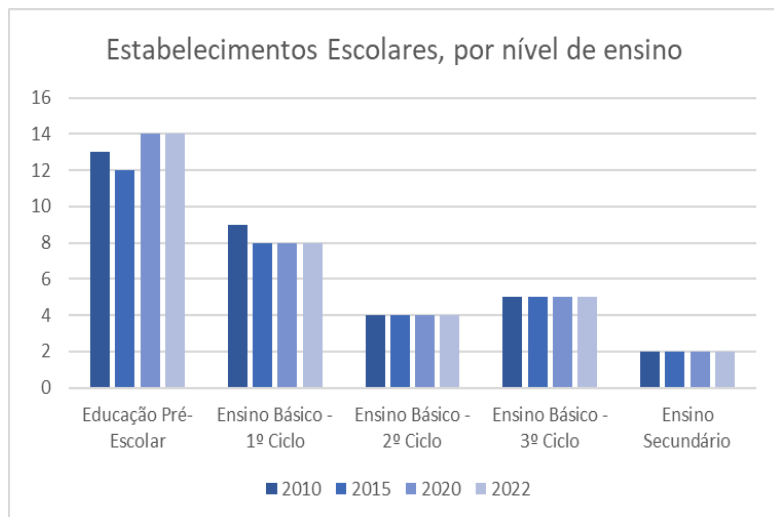


Gráfico 8 – Número de estabelecimentos escolares, por nível de ensino, entre 2010 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-07-14)

Por último, o concelho conta ainda com sete estabelecimentos de ensino na rede particular de solidariedade social (Centro Popular de Lagoa; Centro Paroquial de Estômbar; Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense; Associação Desportiva e Recreativa Quinta de S. Pedro; CASC - Centro de Apoio Social de Carvoeiro; CASP - Centro de Apoio Social de Porches; Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo), que complementam as necessidades sentidas ao nível do ensino pré-escolar e de ocupação de tempos livres.

Tendo em conta os dados disponibilizados no site da autarquia, atualmente o concelho de Lagoa tem uma comunidade educativa com

aproximadamente 4810 estudantes (3028 estudantes integrados nos estabelecimentos escolares da rede pública, enquanto que a rede privada contabiliza 981 estudantes e os estabelecimentos escolares da rede particular de solidariedade social dão resposta a 801 estudantes).

A análise da distribuição de estudantes por nível de ensino no concelho de Lagoa, com base nos dados da PORDATA, revela uma tendência geral de estabilidade com ligeiras flutuações nos números de matrículas entre 2012 e 2022. Enquanto a tendência nacional aponta para uma diminuição no número de estudantes, Lagoa registou um aumento modesto, passando de 3622 estudantes em 2020 para 3741 em 2022. Observou-se, contudo, uma redução específica no pré-escolar, de 751 para 715 estudantes, e uma ligeira baixa no 3º ciclo do ensino básico, de 895 para 888 estudantes no mesmo período.

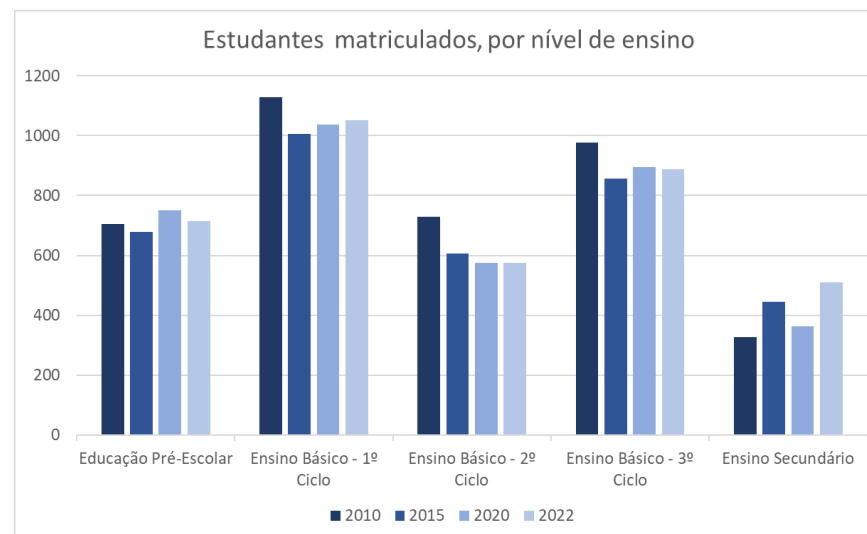


Gráfico 9 – Estudantes matriculados por nível de ensino, entre 2010 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-07-14)

Analisando a população estudente do Ensino Secundário no concelho de Lagoa em 2022, verifica-se que dos 511 estudantes inscritos, a maioria estava matriculada em cursos gerais, com um total de 273 estudantes. Os cursos profissionais também apresentaram uma adesão significativa, com 206 estudantes, enquanto os cursos destinados a adultos contavam com 32 estudantes.

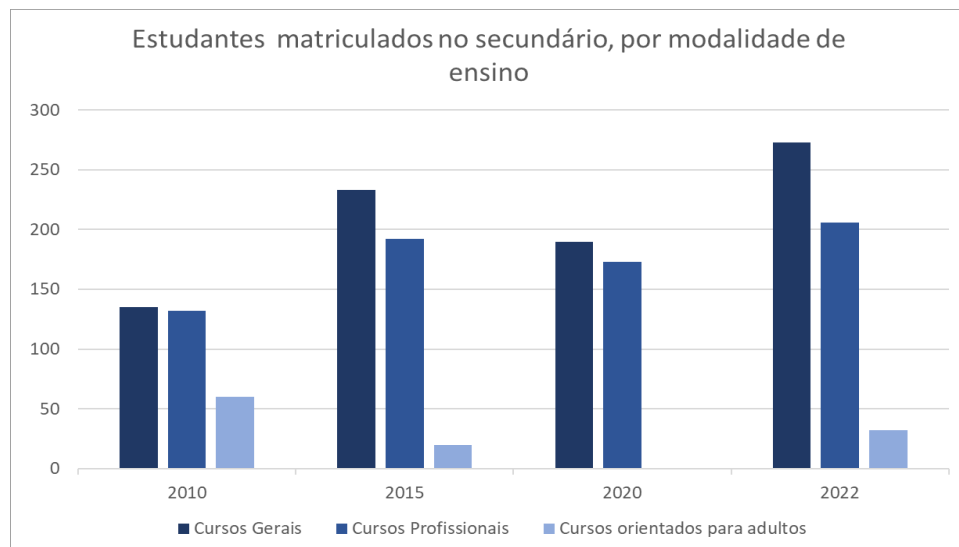


Gráfico 10 – Estudantes matriculados no Ensino Secundário, por modalidade de ensino, entre 2010 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-07-12)

As taxas de retenção e desistência no concelho de Lagoa apresentam um quadro de melhoria, especialmente no 3º ciclo do Ensino Básico. Analisando o intervalo entre 2010 e 2022, houve uma redução significativa na percentagem de estudantes que não avançaram ou abandonaram este ciclo de ensino. Em 2010, a taxa estava nos 11,2%, mas em 2022, decresceu para 2,8%, conforme os dados reportados pela PORDATA.

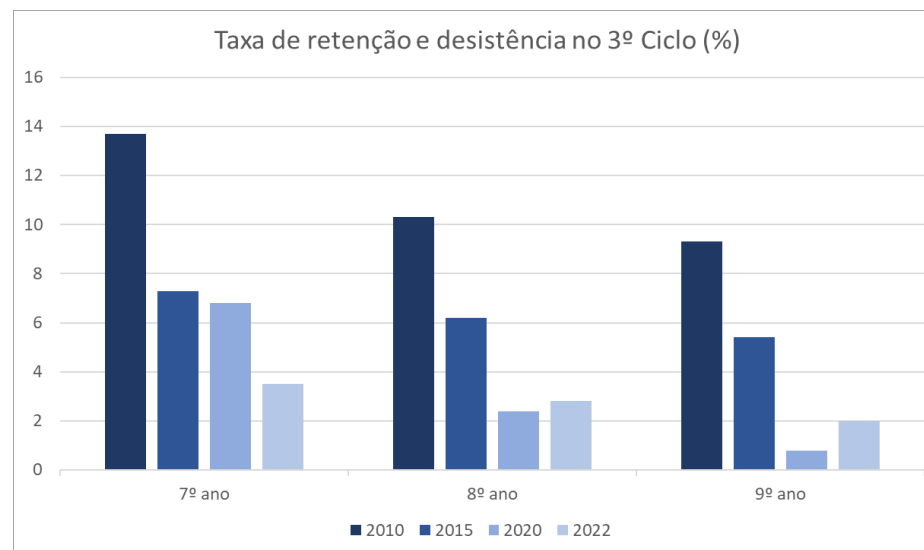


Gráfico 11 - Taxa de retenção e de desistência (em percentagem) no 3º ciclo do Ensino Básico, entre 2010 e 2022 (Fonte: PORDATA)

No Ensino Secundário em Lagoa, a taxa de retenção e desistência demonstrou inicialmente uma tendência de declínio de 2010 a 2020, caindo de 25,5% para 9,9% nos cursos gerais. No entanto, em 2022, houve um aumento para 17,3%. Nos cursos gerais, as taxas mais elevadas foram registadas no 10º ano (17,5%) e no 12º ano (19%).

Em relação aos cursos tecnológicos e profissionais, também se notou uma redução significativa entre 2010 e 2020, de 30,3% para 8,7%, mas esta percentagem subiu novamente em 2022, alcançando 23,8%.

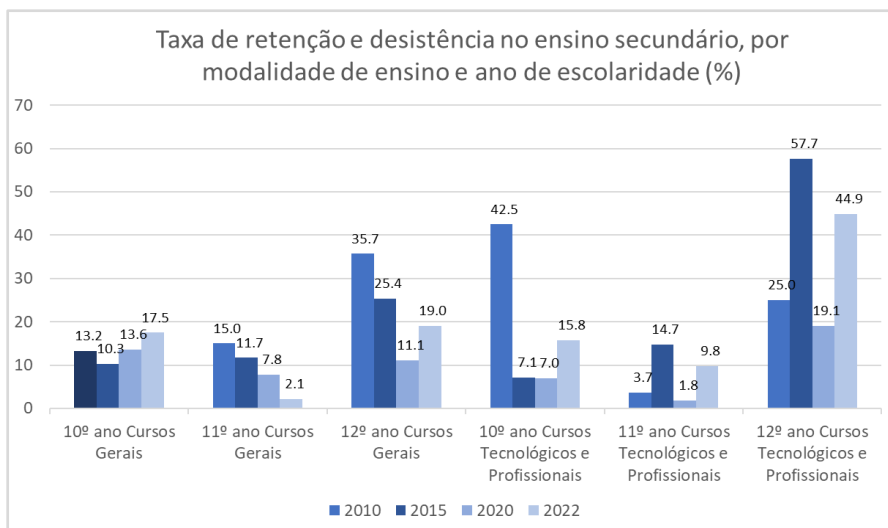


Gráfico 12 – Taxa de retenção e de desistência (em percentagem) no Ensino Secundário, entre 2010 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-07-12)

O Município de Lagoa empenha-se em gerir o seu território de forma integrada inteligente, assegurando que residentes, estudantes e trabalhadores possam aproveitar integralmente o concelho. Foi desenvolvido o PEMEL - Plano Estratégico Municipal de Educação de Lagoa, reconhecendo a educação de qualidade como fundamental para o desenvolvimento sustentável do território, estabelecendo Lagoa como uma Cidade Educadora, com uma análise aprofundada do contexto educacional local.

O desempenho escolar em Lagoa melhorou, evidenciado pela redução das taxas de retenção e desistência.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Social 2020-2023, Lagoa destaca-se na área da educação pelos seguintes pontos:

- Infraestruturas educativas para todos os níveis de ensino obrigatório;
- Crescimento na taxa de pré-escolarização (de 93,7% em 2014 para 114,3% em 2018);
- Oferta educativa para jovens em risco de insucesso ou abandono escolar;
- Programas para promover o sucesso escolar e desenvolver competências pessoais e sociais;
- Projetos para prevenir comportamentos de risco;
- Serviços de Psicologia e Orientação nas escolas;
- Detecção precoce de situações de risco e articulação com a CPCJ;
- Existência de Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE);
- Atividades de tempos livres e IPSS que complementam o ensino pré-escolar público.

O PEMEL destaca ainda alguns desafios na educação de Lagoa, como a redução da população infantojuvenil e o contínuo, mas decrescente, abandono escolar. Enfrenta-se ainda o insucesso escolar, o fraco envolvimento parental, um sistema educativo desadequado a estudantes com dificuldades comportamentais ou emocionais, e a falta de valorização dos estudos superiores por parte da juventude. Desafios familiares, competências sociais limitadas, comportamentos delinquentes, baixa qualificação profissional, oferta educacional desajustada e falta de participação cívica também são preocupações. Algumas estratégias apontadas no plano incluem a formação parental e o fortalecimento do apoio educacional.

Emprego e Empreendedorismo

O Algarve tem uma estrutura económica que depende de atividades ligadas à agricultura, à pesca, à pequena indústria e ao turismo. Lagoa, por sua vez, é um dos municípios turísticos de referência na região do Algarve, com uma oferta diversificada, desde atividades desportivas até ao seu património cultural.

Esta situação acaba por condicionar a distribuição da população empregada de acordo com o setor de atividade. De acordo com os dados disponibilizados no PORDATA, a maioria da população empregada de Lagoa está ligada ao setor terciário, situação que se tem mantido nos últimos anos, enquanto que os setores Primário e Secundário apresentam um decréscimo.

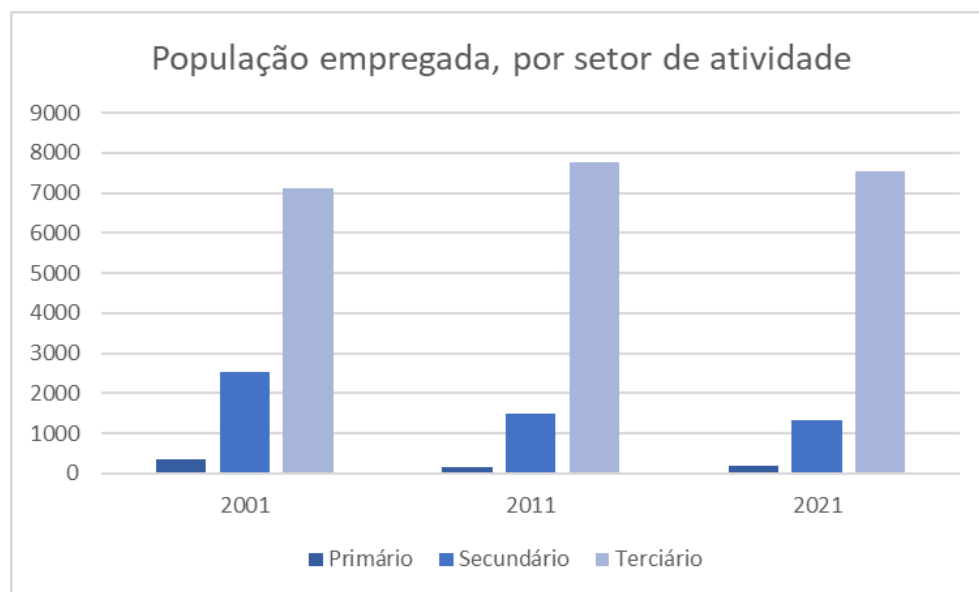


Gráfico 13 – População empregada (segundo os CENSOS) por setor de atividade, entre 2001 e 2021 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-03-07)

Em 2021, a taxa de atividade da população até aos 24 anos era de 28,5%, um decréscimo em comparação a anos anteriores (51% em 2001 e 38% em 2011). Para o grupo de 25 a 34 anos, a taxa de atividade em 2021 era de 83,2%, também inferior aos anos anteriores, mas com uma redução menos acentuada (90,6% em 2001 e 89,3% em 2011).

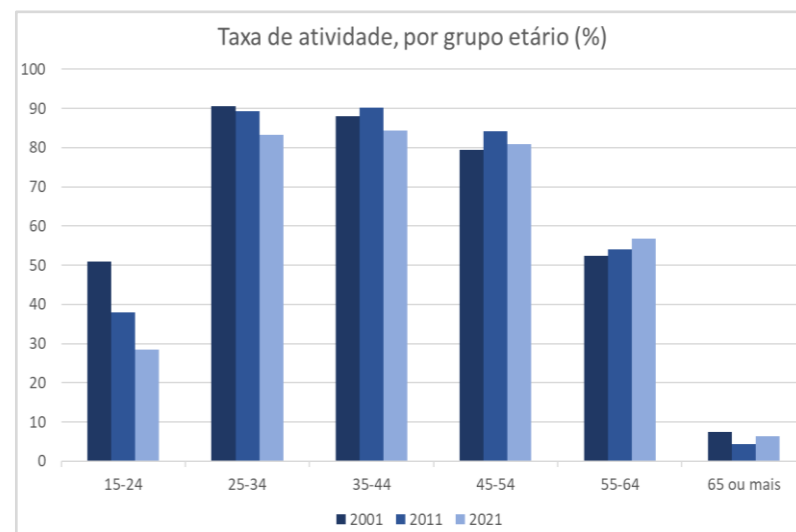


Gráfico 14 – Taxa de atividade (%) por grupo etário segundo os CENSOS, entre 2001 e 2021 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-04-19)

Com base nos dados do PORDATA, o desemprego em idades jovens em Lagoa tem apresentado uma tendência de diminuição. Em 2012, a média do número de pessoas desempregadas com menos de 25 anos inscritos no IEFP era de 157 indivíduos, número que reduziu para 81,3 em 2022. Para o grupo etário de 25 a 34 anos, a redução também é evidente: de uma média de 345,8 pessoas desempregadas inscritos em 2001 para 172,6 em 2022.

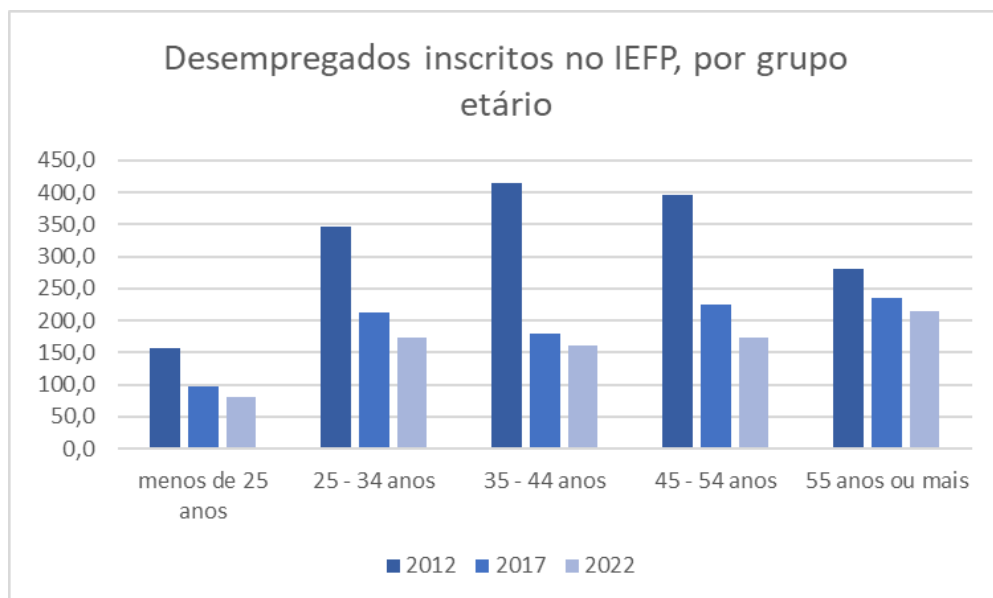


Gráfico 15 – Pessoas desempregadas inscritas no IEFP, por grupo etário, entre 2012 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-02-01)

Embora o número de pessoas inscritas no IEFP tenha diminuído, a taxa de desemprego, segundo os CENSOS da PORDATA, aumentou. No grupo de 15 a 24 anos, a taxa subiu de 14% em 2001 para 35,8% em 2021. No grupo de 25 a 34 anos, cresceu de 5,5% em 2001 para 17,7% em 2021.

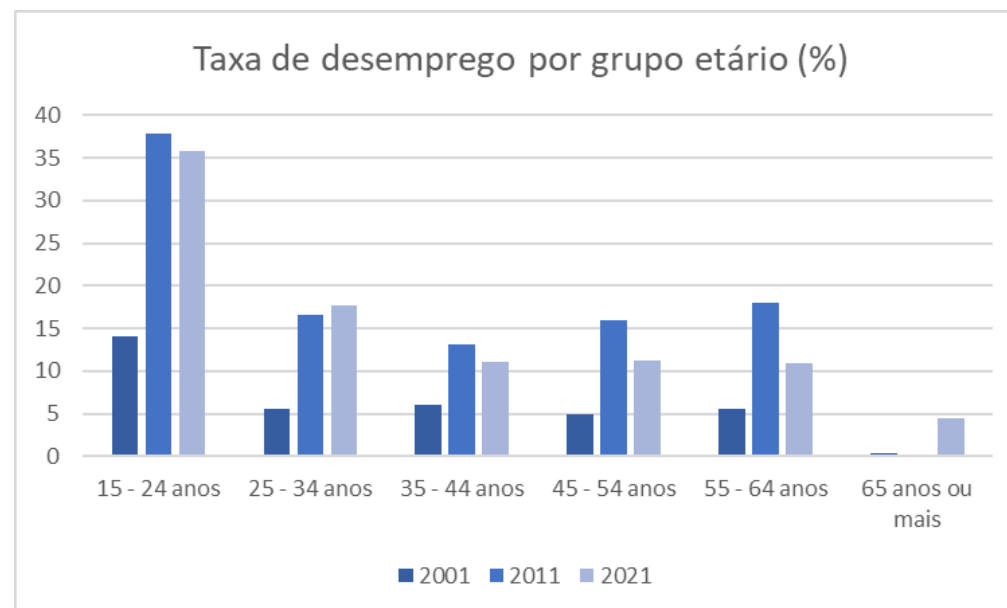


Gráfico 16 – Taxa de desemprego (%) por grupo etário segundo os CENSOS, entre 2001 e 2021. (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-08-31)

Para fazer frente ao aumento do desemprego, o Município de Lagoa oferece quatro serviços de apoio ao emprego e empreendedorismo:

- GIP - Gabinete de Inserção Profissional: Em parceria com o IEFP, oferece suporte para inserção ou reinserção no mercado de trabalho, com atendimento na Unidade de Ação Social da Câmara Municipal. Este gabinete ajuda na procura ativa de emprego, divulgação de ofertas, e apoio a candidatos, complementando os serviços do IEFP.
- Balcão do Empreendedor: Ajuda Presta apoio na gestão de candidaturas a financiamentos comunitários, fortalecendo a economia local. Desde 2019, 15 projetos municipais receberam

financiamento.

- Gabinete de Apoio ao Empreendedor: Integrado no Balcão do Empreendedor existe ainda o Gabinete de Apoio Empreendedor que tem como objetivo apoiar os/as empreendedores/as e empresários/as do concelho, promover a competitividade e internacionalização da economia local, potenciar recursos e competências, com vista à criação de mais e melhor.
- Centro Qualifica de Lagoa: é um centro especializado em qualificação de adultos, que tem como objetivo informar, orientar e encaminhar, jovens e adultos que procuram uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação e/ou visem uma integração qualificada no mercado de trabalho.

Habitação e Mobilidade

De acordo com a Constituição Portuguesa, a habitação é um direito e só quando essa necessidade está satisfeita é que podemos assistir ao desenvolvimento de uma sociedade estável.

O Município de Lagoa, por estar situado no Algarve, uma zona turística por excelência, apresenta carências a nível habitacional, não só para a juventude, mas para a população em geral.

Segundo a PORDATA, as tipologias de alojamento em Lagoa incluem alojamentos familiares clássicos (apartamentos, moradias), não clássicos (barracas, caravanas, barcos), coletivos hoteleiros (hotéis, pensões) e de convivência (prisões, lares de idosos, clínicas). Entre 2001 e 2021, Lagoa registou um aumento nos alojamentos familiares clássicos, de 15.532 para 21.104 unidades.

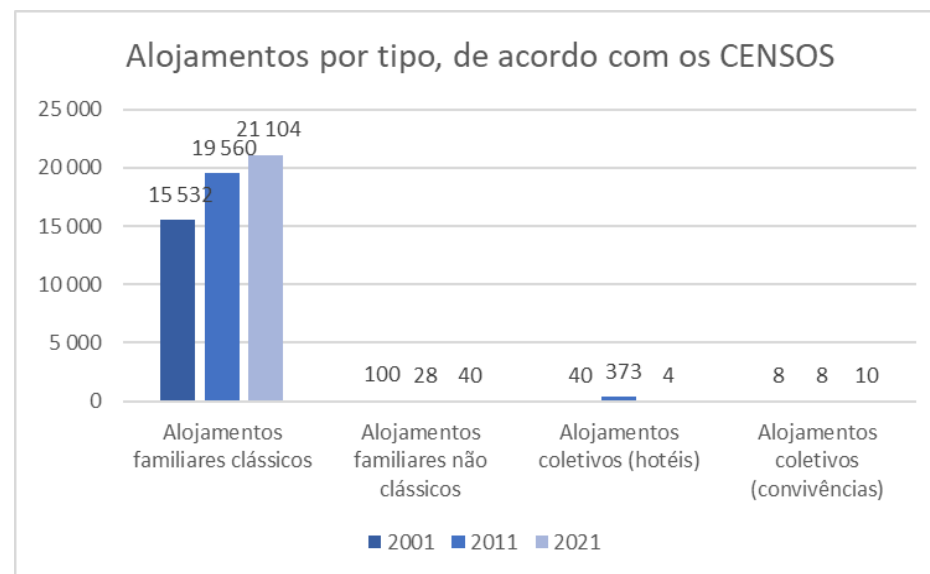


Gráfico 17 – Número de Alojamentos por tipo, segundo os CENSOS, entre 2001 e 2021 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-04-13)

Em média, residem 2,4 pessoas por alojamento, um valor que não tem sofrido alterações nos últimos anos e que é semelhante ao valor médio nacional.

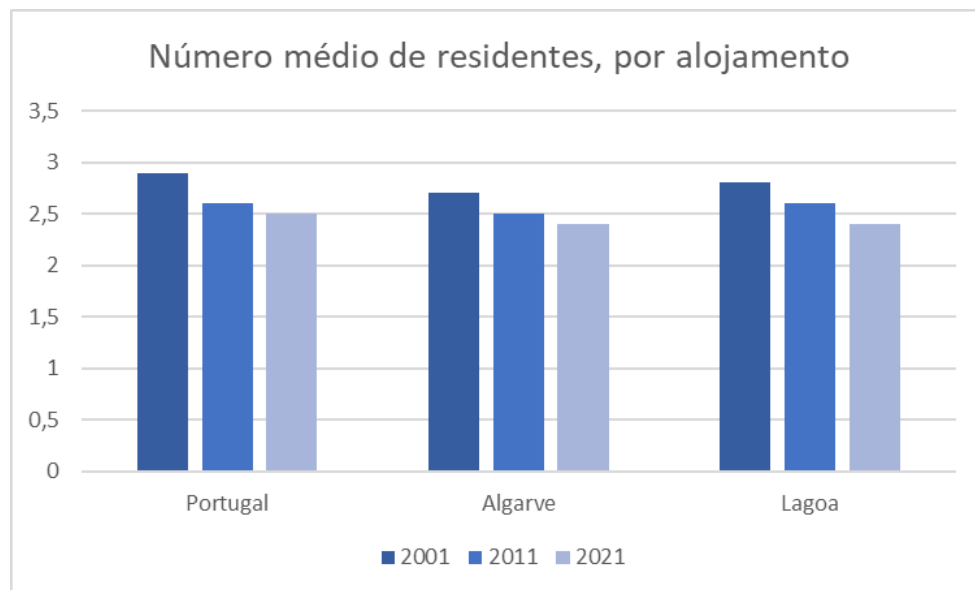


Gráfico 18 – Número médio de residentes por alojamento, entre 2001 e 2021
(Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2023-07-17)

A situação de Lagoa é semelhante à que se verifica no restante território nacional, com um desequilíbrio entre a procura e a oferta habitacional disponível, o que acaba por afetar os grupos mais vulneráveis (pessoas idosas, famílias com baixos rendimentos, migrantes), bem como a população mais jovem, que procura tornar-se autónoma e/ou criar a sua própria família.

Para mitigar as carências habitacionais, a autarquia de Lagoa implementou programas de apoio social. Um deles é o Programa Municipal de Apoio ao

Arrendamento, que apoia famílias carenciadas com subsídio para rendas em débito ou subsídio mensal de arrendamento. O primeiro apoio cobre o pagamento de rendas atrasadas, até ao valor máximo de 1.800€ por candidatura e o segundo proporciona um auxílio financeiro mensal pelo período de 24 meses para ajudar com as despesas correntes de arrendamento, com a possibilidade de renovação por mais 12 meses em casos excecionais.

Além disso, o Município oferece 168 habitações sociais em regime de renda apoiada, disponíveis para pessoas sem os recursos necessários para o mercado privado. As pessoas candidatas devem atender a critérios específicos, como idade mínima, residência no concelho, e rendimentos limitados. A atribuição das habitações é acompanhada pela Unidade de Ação Social para assegurar o atendimento das necessidades das pessoas moradoras.

A mobilidade em Lagoa apresenta alguns desafios. A cidade está a 60 km de Faro e a 270 km de Lisboa, sendo servida pela A22 (Via do Infante), que liga Lagos a Vila Real de Santo António e conecta à A2 para Lisboa. A Estrada Nacional 125 atravessa a região litoral. A rede ferroviária inclui as estações-apeadeiros de Ferragudo-Parchal e Estômbar-Lagoa na Linha do Algarve, com conexões para serviços Intercidades e Alfa Pendular em Tunes. Contudo, Lagoa não tem rede de transportes urbanos própria, dependendo da Rede VAMUS para autocarros interurbanos.

Informação e Diálogo

No âmbito do 6º ciclo do Diálogo Jovem - Juventude na Europa, que decorreu em 2017/2018, foi criada a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027. Como resultado, foram desenvolvidos onze Objectivos para a Juventude Europeia. Um dos quais:



#4 INFORMAÇÃO E DIÁLOGO CONSTRUTIVO

Contexto: As pessoas jovens têm dificuldades em verificar a precisão e a fiabilidade das informações.

Necessitam de estar preparados de forma mais adequada para navegar no panorama dos meios de comunicação e participar em diálogos construtivos.

Objetivo: Garantir que as pessoas jovens tenham melhor acesso a informação fiável, apoiar a sua capacidade para avaliar a informação de forma crítica e de se envolverem em diálogos construtivos e participativos.”

A Estratégia da UE para a Juventude centra-se em três domínios de ação fundamentais, em torno das três palavras: Envolver, Ligar e Capacitar, trabalhando simultaneamente na aplicação conjunta em todos os setores.

Neste âmbito, a autarquia de Lagoa assegura a disponibilidade de informação para todas as pessoas, incluindo jovens. Além de informações nas sedes da autarquia e Juntas de Freguesia, o Município está ativo nas principais redes sociais e possui um site oficial. Além destes canais, dispõe de seis GASP - Gabinete de Apoio Social de Proximidade, espalhados pelo concelho, para atendimento local às pessoas residentes que não podem ir à sede da autarquia. Os GASP localizam-se em Parchal, Ferragudo, Carvoeiro, Porches, Estômbar e Mexilhoeira, facilitando o acesso à informação e serviços.

O Balcão Único municipal também se desloca às freguesias do concelho mediante marcação, com a presença de um/a funcionário/a camarário nas instalações da freguesia de residência do munícipe.

Relativamente às oportunidades e iniciativas que promovam o diálogo no Município, ver a secção sobre Participação e Cidadania.

Saúde Mental

A saúde no Algarve, e em Lagoa em particular, é afetada pela alta densidade populacional e pelo envelhecimento da população. Em 2022, Lagoa tinha uma densidade de 273,8 habitantes por km², superior à média nacional de 113,2, com um aumento notório no verão.

Outro fator a ter em conta é a taxa de envelhecimento da população. De acordo com os dados disponibilizados pelo PORDATA, o número de pessoas idosas por cada 100 jovens tem vindo a aumentar com 172,5 pessoas idosas por cada 100 jovens em 2022, comparado a 106,8 em 2011.

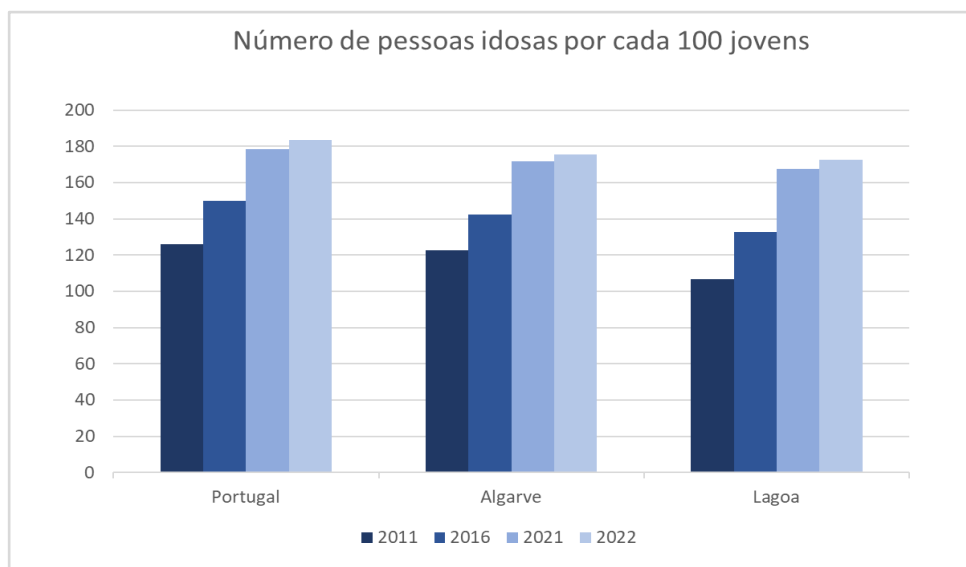


Gráfico 19 – Número médio de pessoas idosas, por cada 100 jovens, entre 2011 e 2022 (Fonte: [PORDATA](#), dados da atualização de 2024-02-09)

Estes fatores condicionam o acesso aos serviços locais de saúde, bem como às especialidades clínicas. Para responder às necessidades da população, o

Município de Lagoa conta com um Centro de Saúde e cinco extensões em Carvoeiro, Estômbar, Ferragudo, Parchal e Porches.

Os cuidados na área da Saúde Mental, especialmente após a pandemia de COVID-19, têm registado um aumento na procura. O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge realizou o projeto “Saúde Mental em tempos de pandemia”, avaliando o impacto da COVID-19 na saúde mental e bem-estar da população. Segundo o relatório final:

- 34% da população geral e 45% dos/as profissionais de saúde inquiridos mostravam sinais de sofrimento psicológico;
- Os sintomas de ansiedade, depressão e stress pós-traumático foram reportados, respetivamente, por 27% e 26% da população geral;
- Mulheres, jovens entre 18-29 anos, pessoas desempregadas e pessoas com baixos rendimentos foram os mais afetados.

Apesar do Algarve possuir um Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental no Centro Hospitalar Universitário do Algarve, com Unidades em Faro e em Portimão, com serviços de consultas, terapias, tratamentos de ambulatório e internamento, a região algarvia apresenta ainda limitações e desafios, incluindo a falta de profissionais especializados e listas de espera prolongadas para o acesso aos cuidados necessários.

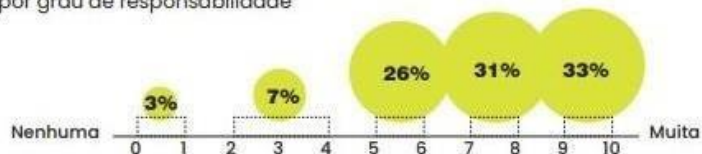
Sustentabilidade e Igualdade para todos os Géneros

A problemática da sustentabilidade ambiental e das alterações climáticas é um desafio global e uma das questões mais prementes nas sociedades contemporâneas. O aumento na concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, juntamente com as suas ramificações climáticas e os subsequentes impactos socioeconómicos, têm sido um foco crescente da comunidade científica. Este interesse reflete as possíveis consequências catastróficas e destaca a importância da conscientização pública para mobilizar os decisores políticos na implementação de intervenções e na elaboração de políticas públicas voltadas para a mitigação destes problemas a nível local.

O estudo “Os Jovens em Portugal, Hoje” da Fundação Francisco Manuel dos Santos indica que a maioria da população jovem sente-se responsável por evitar as alterações climáticas. (Sagnier, *et al.* (2021). *Os Jovens em Portugal, Hoje: Quem São, o Que Pensam e Como se Sentem*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.)

QUANTOS SE SENTEM RESPONSÁVEIS PELO COMBATE À CRISE CLIMÁTICA

Jovens por grau de responsabilidade



A sustentabilidade financeira e social são também preocupações da juventude portuguesa e algarvia o que implica uma gestão responsável dos recursos financeiros disponíveis, centrada no bem-estar e na equidade de todos os seus habitantes. Estratégias de desenvolvimento económico local, promoção da inclusão social, o acesso igualitário a serviços de saúde e educação, e a criação de oportunidades de emprego são elementos-chave para garantir a estabilidade do Município.

O Plano Diretor Municipal de Lagoa, instrumento de gestão territorial, que entrou em vigor a 27-08-2021, define a estratégia de desenvolvimento e o modelo territorial do Município, a política municipal de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, as opções de localização e de gestão de equipamentos, bem como as relações de interdependência com os municípios vizinhos, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos programas de âmbito nacional, regional e intermunicipal, sendo, por isso, um documento de grande importância para os municípios e para a vida local. Este apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Revitalizar e robustecer a base económica, e potenciar o crescimento;
- Ordenar o território, qualificar o espaço urbano e promover a mobilidade;
- Potenciar o território;
- Promover a sustentabilidade ambiental e a salvaguarda dos recursos naturais;
- Concretizar um modelo de governança proactivo e próximo dos cidadãos e cidadãs, e potenciar a coesão territorial.

A igualdade de género é uma prioridade na agenda do concelho de Lagoa, o que levou à criação do IV Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação - PMIND 2021-2024. Este plano reconhece o papel essencial da administração pública local na eliminação das desigualdades e discriminações baseadas no género. Com o suporte das instituições locais e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, o Município visa erradicar a discriminação contra mulheres e meninas, promover a participação de todas as pessoas em todos os níveis de decisão, igualdade de oportunidades e adotar e fortalecer políticas para a igualdade de género.

O diagnóstico da situação no concelho, realizado pelo PMIND, que divide-se em dois eixos: Interno (referente à própria Câmara Municipal) e Externo (relacionado com o território do concelho). Internamente, à data do diagnóstico, há predominância masculina em cargos executivos e diretivos, com os homens a ganharem, em média, mais do que as mulheres, o que pode ser explicado por terem cargos de maior remuneração ou antiguidade. As mulheres representam a maioria dos recursos humanos que estão em situações de emprego precário.

No Eixo Externo, os homens têm um ganho mensal médio superior ao das mulheres, e apenas 3,5% das mulheres trabalham por conta própria. Há baixa representatividade feminina em cursos de Ciências e Tecnologia e Artes Visuais, bem como no desporto escolar e federado.

Perante estes resultados, a autarquia reconhece a necessidade de mais intervenções para assegurar a igualdade de género em várias áreas. Atualmente, possui um Gabinete de Igualdade de Género e Cidadania, preparado para abordar a temática de forma inclusiva. No futuro, Lagoa planeia ir além do cumprimento da lei, tornando a igualdade de género uma área de intervenção transversal.

Processo de construção

O desenvolvimento do Plano Estratégico Municipal de Juventude de Lagoa fundamentou-se num processo colaborativo que englobou tanto a juventude residente no concelho como os diversos agentes e intervenientes responsáveis no âmbito da juventude, abrangendo o setor público e privado.

Na fase de preparação, entre dezembro de 2022 e março de 2023, delinearam-se as diferentes fases de implementação e ajustou-se a metodologia e as ferramentas ao contexto local. Estabeleceu-se que um dos princípios orientadores deste plano seria a criação de espaços de diálogo aberto e de proximidade, de forma a maximizar a geração de sinergias entre os interlocutores. Para este fim, foram criados dois grupos de acompanhamento ao desenvolvimento do PMJ: o grupo restrito e uma comissão alargada. O grupo restrito foi constituído principalmente por responsáveis de diversos departamentos e divisões do Município e a comissão alargada por várias organizações e entidades com responsabilidades em matéria de juventude como associações culturais e desportivas, grupos de escuteiros, agrupamentos escolares, GNR. Ainda nesta fase inicial, foram pré-definidas as áreas de intervenção do plano, sujeitas posteriormente a ajustes na fase de auscultações.

Para os momentos de consulta, foram implementados métodos de educação não formal, visando facilitar a partilha dos desafios enfrentados pela população jovem e encorajar o debate e a reflexão sobre medidas e respostas pertinentes e necessárias para melhorar a qualidade de vida dos/as jovens lagoenses.

Com o propósito de envolver diversos agentes, foram utilizados diferentes formatos e instrumentos de auscultação, ajustados aos objetivos e ao público-alvo. Dessa forma, no final de março de 2023, foi lançado um inquérito online para profissionais da área da juventude com o qual foram mapeados os principais desafios e propostas de ação na perspetiva das organizações e representantes.

As sessões de auscultação à juventude local, que decorreram principalmente na terceira semana de abril, foram conduzidas por uma

equipa de facilitadores experientes que enfatizaram a capacitação e empoderamento juvenil, tornando as pessoas jovens participantes as protagonistas centrais deste Plano. Estes encontros promoveram também a aproximação entre o poder local e a população jovem, aumentando o sentimento de pertença e compromisso em relação ao processo.

Após a análise dos resultados obtidos, as principais conclusões foram apresentadas e partilhadas com as diversas partes intervenientes. Na base dessas conclusões, foram acordados ajustes ao plano como, por exemplo, quais as dimensões finais de intervenção e áreas transversais. A população jovem desempenhou, uma vez mais, um papel crucial, indicando que áreas e respetivos objetivos consideravam prioritários, através das suas respostas a um questionário jovem, com linguagem adaptada para eles e elas. Esta informação foi recolhida sobretudo durante a Festa da Juventude no início de Junho e posteriormente com o apoio da divulgação dos membros da Comissão Alargada e Grupo Restrito.

Ao longo das várias fases de auscultação e desenvolvimento, emergiram duas áreas de intervenção que foram consideradas transversais ao PMJ: Sustentabilidade e Igualdade de Género. O resultado foi um conjunto de diretrizes comuns a serem integradas nas diversas linhas de ação.

Em suma, considerando a abrangência setorial desta estratégia de políticas públicas, foram envolvidos o executivo e as várias divisões da Câmara Municipal de Lagoa, que assim assumiram um compromisso coletivo para com a sua comunidade juvenil.

Entidades/serviços envolvidos

- ACD - Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense
- ACDR - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Porches
- ADR-CCS Quinta de S. Pedro Associação Desportiva e Recreativa
- AEF - Associação Escola de Futebol João Moutinho
- ALC - Lagoa Académico Clube
- AML - Assembleia Municipal de Lagoa
- APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve
- ARTIS XXI - Associação de Educação Artística de Lagoa
- Associação Cultural Bóia
- Associação de Artes Marciais de Lagoa
- Associação de Dança Stam
- Associação de Estudantes do ISMAT
- Associação Discurso Paralelo
- Audácia & Eficácia Associação
- Balcão do Empreendedor
- Biblioteca Municipal
- CAIF Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo
- Centro Cultural D. Dinis
- Centro de Apoio Social de Carvoeiro
- Centro de Ciclismo de Lagoa
- Centro Popular de Lagoa
- Centro Qualifica de Lagoa
- CLAS - Conselho Local de Ação Social de Lagoa
- CNE - Corpo Nacional de Escutas
 - 413 Ferragudo
 - 715 Estômbar
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa
- DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Escola Básica 3/4 Jacinto Correia
- Escola Básica 3/4 João Cónim
- Escola Básica 3/4 Rio Arade
- Escola de Artes Mestre Fernando Rodrigues
- ESPAMOL - Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira
- GNR - Guarda Nacional Republicana, posto territorial de Lagoa
- IPDJ - Instituto Português de Desporto e Juventude, Delegação Regional do Algarve
- ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
- Junta de Freguesia de Ferragudo
- Juventude Socialista
- NOBEL - Algarve British International School Lagoa
- NX - Núcleo de Xadrez de Lagoa
- O Companheiro, IPSS
- Orquestra de Jazz do Algarve
- Rotary Club Lagoa
- Segurança Social
- UAlg - Universidade do Algarve
- União de Freguesias de Estômbar e Pargal
- União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro
- Universo dos Mistérios – Espaço Comunitário de Estômbar
- Vertical

Principais resultados

Este documento estratégico é o resultado da análise dos contributos de diferentes intervenientes do território com responsabilidade em matéria de juventude e jovens locais. Implementaram-se, tal como planeado, diferentes momentos e instrumentos de auscultação, tanto presenciais como online, garantindo uma participação mais alargada e ajustada aos diferentes grupos-alvo. Este processo de consulta permitiu ainda envolver e dar visibilidade à construção do plano, aumentando o sentimento de pertença e compromisso de todos os intervenientes, num total de 465 participantes, (não incluindo participantes das sessões de acompanhamento à elaboração do PMJ, nomeadamente dos grupos restrito e alargado).

Auscultações

Foram conduzidas, em diversos momentos, sessões presenciais de consulta junto de jovens e agentes relevantes do território. O principal objetivo das mesmas foi recolher a perspetiva das pessoas envolvidas sobre o seu Município, tendo em vista tanto a identificação de aspetos positivos do território como o mapeamento dos desafios que a juventude lagoense enfrenta. Foram ainda encorajados/as a apresentar sugestões e medidas que pudessem responder aos obstáculos identificados, através da utilização de métodos que promoveram a partilha e reflexão entre pares.

Dinamizaram-se

- 9 sessões

envolveram-se

- 150 jovens (82 rapazes + 68 raparigas)

Alguns dos perfis auscultados:

- Delegados e delegadas de turma do ensino básico e secundário
- Jovens atletas
- Jovens com necessidades especiais
- Estudantes do ensino regular, público, profissional
- Jovens que colaboram com a Câmara Municipal de Lagoa

Foram privilegiadas metodologias com base em educação não formal, permitindo criar momentos de reflexão individual bem como de debate e aprendizagem entre pares, recorrendo à utilização de métodos ativos, inclusivos e participativos, adaptando estes métodos e ferramentas às necessidades e perfis das pessoas envolvidas.

Através deste processo de consulta, foi possível reunir e catalogar uma série de desafios e propostas para as 10 áreas de políticas públicas inicialmente definidas. A intrincada natureza dos tópicos em análise e a tendência comum da juventude de se identificar e se sentir mais próxima de temas que impactam diretamente o seu quotidiano, resultou na recolha de um maior número de contributos nas áreas da Educação e Saúde Mental, dado o perfil da maioria das pessoas auscultadas – jovens ainda a estudar.

Inquéritos

Durante a elaboração do PMJ, foram conduzidos dois inquéritos por questionário direcionados a grupos distintos: profissionais de juventude e dirigentes associativos, bem como a juventude local. Esses questionários foram implementados em etapas diversas, cada uma com objetivos específicos.

No final de março de 2023, foi lançado o inquérito destinado a **profissionais com intervenção na área da juventude** e reforçada a sua divulgação na última quinzena de maio. O objetivo primordial era capturar os principais desafios e possíveis propostas nas 10 áreas iniciais de política pública inicialmente definidas. Esse instrumento, maioritariamente caracterizado por perguntas de respostas abertas, permitiu às pessoas inquiridas partilharem as suas inquietações no âmbito da sua ação, propondo medidas capazes de atender às necessidades identificadas.

O inquérito por questionário contou com a participação de:

- 48 dirigentes e profissionais da área de juventude (16 masculino – 33%, 32 feminino – 67%)

Representantes de

- 18 instituições e associações do concelho

Provenientes das seguintes uniões de freguesia ou freguesias:

- 50% Lagoa e Carvoeiro
- 37,5% Estômbar e Parchal
- 12,5% Ferragudo

A análise dos resultados desse processo possibilitou a delimitação das principais preocupações manifestadas pelas pessoas inquiridas. Adicionalmente, dentro das distintas áreas de intervenção, emergiram

potenciais propostas e ações concretas capazes de responder às necessidades mapeadas, agregando, assim, experiências e conhecimentos destes que são agentes facilitadores e fundamentais da promoção de políticas inclusivas e acessíveis e da capacitação de jovens para uma cidadania ativa e participativa.

Do processo combinado de consulta e após a análise dos resultados recolhidos dos momentos de auscultação à população jovem e inquéritos a profissionais de juventude, reformulou-se a organização das áreas de política pública a constar no PMJ, num total de 7 dimensões estratégicas e 2 dimensões transversais, mais adiante apresentadas em detalhe.

O inquérito por questionário destinado à **juventude** foi concebido de modo a permitir que esta pudesse identificar quais as dimensões estratégicas e objetivos eram considerados mais prioritários de acordo com sua perspetiva. A ferramenta foi desenvolvida com uma linguagem de fácil compreensão, próxima das pessoas jovens e com opções de resposta fechada para facilitar o processo de preenchimento, bem como o seu acesso, potenciando assim uma maior participação. Esta abordagem garantiu não apenas que um considerável número de jovens tivesse o seu primeiro contacto com a construção do PMJ (sendo que 66,7% dos inquiridos não esteve envolvido em momentos anteriores), mas garantiu também que estes contribuíssem e, dessa forma, conferissem uma maior representatividade e alcance da estratégia e subsequente plano de ação.

Esta ferramenta foi lançada no dia 1 de Junho que marcou o início da Festa da Juventude. Durante o evento, e com o apoio de animadores, a juventude presente foi interpelada e chamada a participar utilizando materiais de divulgação e brindes, como forma de recompensa pela sua participação. Tal como referido anteriormente, dois terços tiveram o seu primeiro contacto com o PMJ durante o preenchimento do inquérito, sendo que este método permitiu aumentar a proximidade com a juventude lagoense e informar sobre o processo em curso. Esta iniciativa possibilitou desde logo recolher 145 respostas (mais de metade do total).

As remanescentes são produto da disseminação realizada pelo Grupo Restrito e Comissão Alargada.

A adesão ao inquérito por questionário contou com a participação de:

- 267 jovens
 - género feminino - 60,5%
 - género masculino - 36,1%
 - outro/prefere não dizer - 3,4%

Com idades compreendidas entre os:

- menos de 14 anos - 19,5%
- 15 a 19 anos - 41,2%
- 20 e 24 anos - 11,6%
- 25 a 30 anos - 6,7%
- mais de 31 anos - 21%

provenientes das uniões de freguesia ou freguesias:

- Lagoa e Carvoeiro - 51,3%
- Estômbar e Parchal - 33,3 %
- Ferragudo - 9%
- Porches - 6,4%

Há dois aspetos que importam salientar na observação dos resultados. É notória a predominância da participação de jovens até aos 19 anos (60,7%), comparativamente ao grupo dos 20 aos 30 anos (18,3%). Além disso, sublinhar que cerca de um quinto dos inquiridos têm mais de 31 anos. Estes indicadores podem ter variados motivos, nomeadamente o facto de grande parte dos inquéritos terem sido recolhidos durante a Festa da Juventude, e que aquando da divulgação do mesmo, não tenha ficado suficientemente claro a quem se dirigia.

Estes dados são relevantes e devem ser considerados aquando a análise da priorização das áreas estratégicas que ilustram as maiores preocupações deste público-alvo residente no concelho.

1. Educação
2. Saúde mental
3. Cultura, Desporto e Bem-estar
4. Emprego e Empreendedorismo
5. Habitação e Mobilidade
6. Cidadania e Participação Cívica
7. Informação e Diálogo

O Plano Estratégico

Este plano estratégico foi desenhado para ser implementado na janela temporal de 2024-2028.

Seguidamente estão apresentadas as dimensões de intervenção e de política pública mapeadas e ajustadas de acordo com os contributos dos diversos intervenientes nas diferentes fases de desenvolvimento do PMJ. A ordem apresentada corresponde à priorização efetuada pela juventude através do questionário jovem.

Em cada uma das áreas, estão identificados eixos, subdivididos em objetivos estratégicos, sendo que a negrito encontram-se indicados os objetivos mais votados pela população jovem.

Dimensão Estratégica e prioridades

1. Educação

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Melhoria da qualidade do ensino	Dotar pessoal docente de metodologias de educação não formal, de forma a tornar os formatos mais apelativos e motivar a população estudante.
	Integrar nos currículos um maior número de conteúdos artísticos e que preparem a juventude para a transição para a vida adulta.
	Investir na orientação escolar e profissional, fornecendo informação acessível sobre os vários percursos disponíveis, para que as escolhas sejam efetuadas de modo mais informado.
Melhoria das infraestruturas e recursos educativos	Melhorar as infraestruturas, os equipamentos e os recursos escolares disponíveis, nomeadamente tecnológicos e laboratoriais.
	Criar e remodelar espaços multidisciplinares no espaço escolar que permitam a sua utilização em horário não escolar, que permitam o convívio de estudantes e o trabalho/estudo.
Promoção da articulação entre a escola e o mercado de trabalho	Aumentar a oferta formativa, articulando com estabelecimentos de ensino especializado (conservatórios, escolas profissionalizantes para setores como a construção civil, agricultura, hotelaria, etc.) e considerando estudantes com necessidades educativas especiais.
	Aumentar e melhorar a comunicação entre os diversos agentes educativos e o tecido empresarial, promovendo iniciativas para que jovens possam ter uma experiência em contexto real de trabalho.

2. Saúde mental

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Sensibilização e Informação sobre Saúde Mental	Educar e sensibilizar para a problemática da saúde mental, criando workshops e apresentações nas escolas e fora delas (como uma "Semana da Saúde Mental"), para desmistificar o tema e informar acerca dos apoios e medidas disponíveis no concelho.
Acesso a Cuidados de Saúde Mental	Disponibilizar um maior número de profissionais de saúde, criando protocolos com a Universidade do Algarve e com a Ordem dos Psicólogos, para que possam ser colocados estagiários e estagiárias (com supervisão) nas escolas, capazes de assegurar os cuidados que a juventude necessita.
	Reforçar as estratégias de prevenção na área da saúde mental, criando linhas de apoio telefónico gratuitas, onde possam falar com profissionais especialistas, em regime de anonimato.
	Colocar foco na saúde mental de estudantes jovens, criando o sistema de apoio regular e gratuito nas escolas (3 sessões com o psicólogo escolar - no início, no meio e no final de cada ano letivo; encaminhamento para acompanhamento psicológico regular, caso exista essa necessidade).
	Tornar os cuidados de saúde mental acessíveis para todos e todas, através da criação de programas de apoio para a comparticipação de tratamento e/ou consultas no Serviço Nacional de Saúde ou no regime privado,

	para tentar diminuir o tempo de espera para aceder a uma consulta e para que a falta de recursos financeiros não impossibilite o acesso aos cuidados de saúde.
Promoção do Bem-Estar e Orientação	Dinamizar palestras de "coaching" e de desenvolvimento pessoal, dentro e fora das escolas, para dotar a juventude lagoense com as ferramentas necessárias para lidar melhor com os desafios do quotidiano.
	Reativar os Gabinetes UNIVA - Unidades de Inserção na Vida Ativa, para que as pessoas jovens se possam aconselhar sobre as várias opções após a conclusão da escolaridade obrigatória, procurando desta forma reduzir os níveis de ansiedade provocados pela incerteza em relação ao futuro.

3. Cultura, Desporto e Bem-estar

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Promoção da cultura para a juventude	Aumentar e diversificar a oferta de espetáculos culturais do interesse para a juventude, garantindo que os mesmos decorrem ao longo de todo o ano.
	Desenvolver mecanismos de auscultação a jovens, para oferecer atividades culturais que vão ao encontro das suas necessidades.
	Disponibilizar incentivos e apoios financeiros para a participação de jovens em eventos culturais.
Apoio ao talento jovem	Criar espaços onde jovens possam desenvolver as suas capacidades artísticas, fomentando momentos de lazer e intercâmbio de aprendizagens e saberes.
	Privilegiar a organização de iniciativas com a participação de jovens artistas locais ou da região, investindo assim no talento jovem do território.
Educação para a cultura	Estabelecer sinergias entre o Município e as escolas de música do concelho, apoiando na organização e promoção de espetáculos de jovens artistas.
Promoção da atividade física e do desporto para jovens	Criar e requalificar espaços, indoor e outdoor, com as condições e com os equipamentos necessários, para a prática de diferentes modalidades desportivas.

	Aumentar a oferta de modalidades desportivas, assegurando condições para a criação de equipas femininas e/ou mistas.
	Requalificar espaços verdes, inclusivos e ajustados a diversos grupos alvo, onde possam ser dinamizadas atividades por diferentes intervenientes do território e com equipamentos que respondam aos seus interesses.
Promoção da saúde e do bem-estar para jovens	Sensibilizar e capacitar para a importância da atividade desportiva, promovendo hábitos de vida saudável e combatendo o sedentarismo, nomeadamente encarregados e encarregadas de educação.
	Melhorar o acesso a cuidados de saúde para jovens, garantindo serviços especializados, de proximidade e confidenciais.

4. Emprego e Empreendedorismo

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Promoção do Emprego Digno e Desenvolvimento Económico	Requalificar as ofertas de emprego disponíveis no concelho, promovendo estratégias que permitam criar empregos estáveis e bem remunerados.
	Investir em diversas áreas de acolhimento empresarial, para aumentar a oferta de emprego existente.
	Criar mecanismos de incentivo para empregadores que garantam emprego digno e de longa duração.
Empreendedorismo do Jovem	Desenvolver estratégias que possibilitem o acesso à informação sobre o mundo laboral, incentivando o empreendedorismo jovem.
Educação e Oportunidades de Experiência Profissional	Melhorar a oferta formativa disponível no concelho, alargando-a a outras áreas para além do turismo e hotelaria.
	Elaborar protocolos com as instituições locais, vocacionadas para o trabalho com crianças e jovens, com o intuito de criar programas de ocupação para as férias do verão (para que possam auxiliar monitores dos programas de Férias Desportivas, por exemplo), criando oportunidades para que estes tenham contacto com a realidade do mundo laboral.
	Criar programas de ocupação de jovens, para que estes possam auxiliar nos eventos organizados pelo Município.

5. Habitação e Mobilidade

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Acesso à Habitação e Apoio ao Arrendamento Jovem	Desenvolver estratégias que permitam o acesso à habitação a um preço justo e acessível.
	Criar programas de apoio ao arrendamento jovem, para fixar a população no concelho (por exemplo, subsidiar até 50% o valor do arrendamento de imóveis para jovens até aos 30-35 anos).
	Investir na construção de habitações a custos controlados, para que se possa aumentar o número de fogos disponíveis no concelho e com rendas acessíveis para esta faixa etária.
Melhoria da Rede de Transportes Públicos	Melhorar a rede de transportes públicos, adaptando-a às necessidades reais da população (criação de mais linhas e percursos de autocarro; criação de mais paragens de autocarro junto às escolas; aumentar o horário, possibilitando as viagens pelo menos até às 22h; reforçar os serviços durante o fim de semana).
Promoção da Mobilidade Sustentável	Aumentar o número de ciclovias, ligando as várias freguesias do concelho, bem como as escolas e os locais onde se praticam desporto e outras atividades extracurriculares.
	Criar locais de estacionamento para bicicletas e trotinetes junto dos estabelecimentos escolares do concelho, incentivando o uso deste tipo de transporte.

6. Cidadania e Participação Cívica

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Promoção da participação juvenil	Aumentar a informação disponível sobre participação política e cidadã para jovens, insistindo nos processos democráticos.
	Criar espaços e oportunidades significativas de participação juvenil, ajustados a diferentes grupos-alvo como a Assembleia Municipal Jovem ou a "Semana da Política" nas escolas secundárias.
	Aproximar a população jovem dos decisores políticos, para que se desenvolvam relações de confiança, aumentando a motivação e participação da juventude nos processos cívicos e democráticos.
	Investir e promover o movimento associativo juvenil do concelho, criando programas e apoios que incentivem o envolvimento juvenil.
	Promover encontros intergeracionais, para permitir a troca de experiências entre jovens e pessoas idosas.
Educação para a cidadania e a participação	Educar e sensibilizar para a importância da participação cívica e política, permitindo aumentar a compreensão dos processos democráticos.
	Criar atividades apelativas, nas plataformas utilizadas por jovens, para aumentar a sua participação.

	Garantir espaços de discussão e aprendizagem entre pares sobre tópicos como racismo, igualdade... (ex. aulas de cidadania).
	Aumentar as oportunidades para que jovens possam fazer voluntariado, valorizando e reconhecendo as competências adquiridas.

7. Informação e Diálogo

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Melhoria da e à Comunicação e Acesso à Informação	Melhorar os canais de difusão de informação, tornando-os mais apelativos para jovens.
	Simplificar a linguagem utilizada nas publicações da responsabilidade da autarquia, tornando-as mais apelativas e de fácil compreensão.
	Apostar em novas estratégias de comunicação, recorrendo às redes sociais mais utilizadas por jovens, de modo a conseguir difundir a informação mais facilmente.
Educação e Literacia Informacional	Educar para uma utilização responsável da informação, ensinando estratégias que permitam identificar fontes de informação fidedignas e alertando para o perigo das "fake news".
	Reforçar a literacia digital, dinamizando workshops nas escolas e fora delas, onde possam aprender estratégias para uma melhor seleção de informação e de conteúdos online, bem como acerca dos perigos do excesso de tempo dedicado às redes sociais em detrimento do convívio e da comunicação direta.
Estímulo ao Diálogo e Participação	Criar espaços onde a população jovem se sinta confortável para expor as suas ideias, incentivando o debate.

	Educar e sensibilizar para a importância do diálogo, colocando interlocutores nas escolas, habilitados para ensinar jovens diferentes estratégias de comunicação e ajudando-os a desenvolver espírito crítico.
--	--

Dimensão Transversal - Sustentabilidade

A sustentabilidade destaca-se no século XXI, ecoando a sua relevância na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU e adotados por 193 estados-membros. Esta dimensão transcende fronteiras e culturas, unindo nações em prol de um futuro mais equitativo, resiliente e próspero para todos e todas, incluindo jovens, que são herdeiros deste legado.

A União Europeia (EU) tem adotado medidas vigorosas para transformar o ideal de sustentabilidade, estabelecendo diretrizes ambiciosas que visam harmonizar políticas e práticas em toda a sua extensão. Através de estratégias e iniciativas alinhadas com os ODS, a EU abre caminho para um futuro mais verde, inclusivo e sustentável onde a juventude possa prosperar plenamente. No entanto, a concretização desse ideal requer a colaboração ativa de todos os Estados-membros.

Como nação comprometida com a sustentabilidade, Portugal abraça a Agenda 2030 como um guia abrangente para a ação, assegurando que as necessidades e aspirações da juventude sejam integralmente consideradas. Através de medidas nacionais, o país visa reduzir as desigualdades, promover energias renováveis, preservar a biodiversidade e fomentar um crescimento económico equilibrado, beneficiando assim as camadas mais jovens da sociedade, que serão os principais beneficiários dessas transformações.

Neste cenário, o poder local desempenha um papel crucial, não apenas na criação de um ambiente sustentável para toda a juventude, mas também envolvendo-a ativamente na construção desse futuro. O sucesso da jornada rumo à sustentabilidade global não depende apenas das nações, mas também do compromisso e da ação das comunidades locais, sendo a juventude como parceiro fundamental. É nos municípios que as políticas adquirem vida, tocando o quotidiano das pessoas, e é onde a juventude pode melhor moldar e liderar esse processo de transformação.

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Sustentabilidade Ambiental	Criar e melhorar os espaços verdes, proporcionando ambientes naturais para a juventude e promovendo a preservação ambiental.
	Realizar campanhas de conscientização ambiental com jovens que se destinem à população em geral, visando a preservação dos recursos naturais e a importância da sustentabilidade.
	Promover práticas e criar incentivos de gestão de resíduos, eficiência energética e mobilidade sustentável em espaços e eventos públicos destinados a jovens.
Sustentabilidade Financeira	Criar um programa de literacia financeira orientado para jovens, visando o desenvolvimento de competências na gestão de recursos e investimento consciente.
	Criar incentivos que promovam a criação de projetos que adotem práticas sustentáveis, estimulando a responsabilidade financeira e ambiental
Sustentabilidade Social	Promover a criação de parcerias com organizações sociais para desenvolver projetos de voluntariado e envolvimento cívico de jovens
	Reconhecer e premiar iniciativas e projetos liderados por jovens que demonstrem inovação e compromisso com a sustentabilidade.

Dimensão Transversal - Igualdade para todos os Géneros

A Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 - Portugal + Igual foi aprovada em Conselho de Ministros a 11 de janeiro de 2018 e é coordenada e monitorizada pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, definindo ações para enfrentar essas disparidades por meio de políticas e estratégias concretas voltadas para a igualdade salarial e o empoderamento feminino.

O compromisso com a igualdade de género visa garantir que todos os indivíduos, independentemente do género, tenham acesso equitativo a oportunidades e recursos. Estatísticas fornecidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) destacam que a diferença salarial de género ainda persiste no país, com as mulheres recebendo uma remuneração média inferior à dos homens.

Estes dados são suportados por estudos desenvolvidos pela Comissão Europeia que desenvolveu a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025, que indica metas e ações específicas para enfrentar desafios como a violência de género, a representação política equitativa e o empoderamento económico das mulheres, direcionando os seus impactos positivos também para as futuras gerações.

O sucesso na busca pela igualdade de género depende não apenas das políticas nacionais e internacionais, mas também do compromisso e da ação das comunidades locais. Os municípios, ao incorporarem a igualdade de género como um princípio norteador e traduzirem-no em ações práticas, desempenham um papel fundamental na construção de um futuro onde todos, especialmente jovens, tenham igualdade de oportunidades e direitos. Essa abordagem solidifica um legado de justiça e equidade para as atuais e futuras gerações, fortalecendo o elo entre a juventude e o empoderamento de género. Ainda que o Município de Lagoa tenha já desenvolvido o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, importa ter um olhar atento àquelas que são as preocupações de jovens, adotando uma abordagem abrangente em todas as esferas da vida.

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Capacitação e Empoderamento	Investir e criar oportunidades de formação para educadores e educadoras (docentes, famílias e outros profissionais) para abordar questões de género.
	Desenvolver campanhas de conscientização que combatam a discriminação de género e promovam a igualdade em todas as esferas da vida, desde a escola até ao local de trabalho.
	Instalar a Casa da Cidadania de Lagoa nos antigos Paços do Concelho*, que permita o acesso a informação, apoio e orientação de jovens em questões relacionadas com sexualidade.
	Disponibilizar programas de orientação e aconselhamento sobre parentalidade responsável, abordando temas como educação, saúde e desenvolvimento infantil.
Conciliação e Equidade	Desenvolver medidas que fomentem e permitam o equilíbrio entre a vida familiar e profissional, desafiando estereótipos de género e promovendo uma distribuição equitativa de tarefas.
	Implementar programas abrangentes de educação sexual nas escolas, que abordem questões de género, consentimento, relações saudáveis e direitos reprodutivos.

	<p>Criar normas e orientações específicas relativas à linguagem inclusiva e de identidade organizacional em todos os documentos/ comunicação institucional.</p>
	<p>Criar espaços de diálogo aberto e seguro sobre identidade de género, orientação sexual e saúde reprodutiva, capacitando jovens a tomar decisões informadas e responsáveis.</p>

Considerações finais

O desenvolvimento deste Plano Estratégico Municipal de Juventude para Lagoa representa um marco significativo na promoção de políticas públicas orientadas para a juventude. Este plano, fruto de uma ampla colaboração entre a Câmara Municipal de Lagoa, a DYPALL Network e outras entidades relevantes, destaca-se pela sua abordagem inclusiva e participativa. Agradecemos sinceramente a todas as pessoas que contribuíram para este projeto, incluindo as organizações da sociedade civil, autoridades locais, profissionais de juventude e, claro, a população jovem do Município, cujas vozes e ideias foram fundamentais para moldar este plano.

O PMJ de Lagoa é orientado por sete áreas estratégicas, com ênfase na educação, saúde mental, emprego e empreendedorismo, habitação, mobilidade, cidadania, participação cívica e cultura, desporto e bem-estar. Além disso, abrange dimensões transversais de sustentabilidade e igualdade de género, refletindo um compromisso com políticas inclusivas e sustentáveis.

A decisão do executivo camarário de corroborar a priorização das áreas e objetivos estratégicos definidos pela juventude lagoense reflete um compromisso genuíno com a sua voz e participação no desenvolvimento de políticas locais. Ao alinhar as decisões do executivo com as prioridades expressas pela juventude, assegura-se o enraizamento do Plano Estratégico Municipal de Juventude nas necessidades, esperanças e aspirações da população jovem, fortalecendo assim o impacto e a relevância deste plano no Município.

Este documento não é apenas um plano de ação, mas uma declaração de intenções que reflete este compromisso do Município de Lagoa em responder eficazmente às necessidades e aspirações da juventude. Reconhece-se também a importância de continuar a envolver jovens lagoenses em todas as fases de implementação do plano, garantindo que as políticas públicas permaneçam relevantes, eficazes e alinhadas com as suas expectativas e realidades.

Acreditamos que este plano servirá como um importante documento de orientação para a definição e implementação de políticas municipais focadas na juventude, garantindo que estes tenham as oportunidades, recursos e apoio necessários para prosperar e contribuir ativamente para o desenvolvimento do território.

Município de Lagoa

www.cm-lagoa.pt | 282 380 400 | geral@cm-lagoa.pt

Largo do Município - 8401-851 Lagoa

